

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	99
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	503.351.271
Preferenciais	0
Total	503.351.271
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	7.969.055	8.025.437
1.01	Ativo Circulante	274.317	530.346
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42.978	264.022
1.01.03	Contas a Receber	190.600	230.670
1.01.03.01	Clientes	55.757	70.168
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	134.843	160.502
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	134.843	160.502
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.733	10.802
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.733	10.802
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	8.215	11
1.01.06.01.02	Outros Impostos a Recuperar	4.518	10.791
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.149	514
1.01.07.02	Adiantamento a fornecedores	1.149	514
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.857	24.338
1.02	Ativo Não Circulante	7.694.738	7.495.091
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.400	6.140
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.959	5.887
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	5.959	5.887
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	441	253
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	441	253
1.02.02	Investimentos	7.650.331	7.454.271
1.02.02.01	Participações Societárias	7.650.331	7.454.271
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.650.331	7.454.271
1.02.03	Imobilizado	24.530	23.274
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.180	13.905
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.350	9.369
1.02.04	Intangível	13.477	11.406
1.02.04.01	Intangíveis	13.477	11.406

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	7.969.055	8.025.437
2.01	Passivo Circulante	1.415.302	1.219.326
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.114	8.184
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.114	8.184
2.01.02	Fornecedores	52.579	70.359
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	52.579	70.359
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.401	4.778
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.389	4.733
2.01.03.01.02	PIS	244	392
2.01.03.01.03	COFINS	1.140	1.817
2.01.03.01.04	Outros	2.005	2.524
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12	6
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	12	3
2.01.03.02.02	Outros	0	3
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	491.228	538.368
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	227.389	275.604
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	227.389	275.604
2.01.04.02	Debêntures	263.839	262.764
2.01.04.02.01	Debêntures	231.600	231.600
2.01.04.02.02	Juros sobre debêntures	32.239	31.164
2.01.05	Outras Obrigações	858.980	597.637
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	833.962	575.275
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	833.962	575.275
2.01.05.02	Outros	25.018	22.362
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.624	3.624
2.01.05.02.04	Contas a pagar projetos	7.046	6.926
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	93	92
2.01.05.02.07	Outros Passivos	14.255	11.720
2.02	Passivo Não Circulante	2.595.736	2.773.663
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.684.146	1.760.102
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	546.317	565.718
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	546.317	565.718
2.02.01.02	Debêntures	1.137.829	1.194.384
2.02.02	Outras Obrigações	896.031	998.029
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	595.990	697.978
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	595.990	697.978
2.02.02.02	Outros	300.041	300.051
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	300.000	300.000
2.02.02.02.03	Outros Passivos	0	1
2.02.02.02.04	Adiantamento de clientes	41	50
2.02.03	Tributos Diferidos	13.518	13.518
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.518	13.518
2.02.04	Provisões	2.041	2.014
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.035	2.014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.035	2.014

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.02	Outras Provisões	6	0
2.02.04.02.05	Provisão Para Perda de Investimentos	6	0
2.03	Patrimônio Líquido	3.958.017	4.032.448
2.03.01	Capital Social Realizado	3.390.870	3.390.870
2.03.01.01	Capital social	3.390.870	3.390.870
2.03.02	Reservas de Capital	592.138	592.138
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	592.138	592.138
2.03.04	Reservas de Lucros	48.522	49.440
2.03.04.13	Reserva de Lucro	12.942	12.942
2.03.04.14	Ajuste de Avaliação Patrimonial	35.580	36.498
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-73.513	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	16.684	14.418
3.01.01	Receita Operacional Líquida	16.684	14.418
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-24.027	-14.653
3.02.01	Custo de Geração de energia elétrica	-24.027	-14.653
3.03	Resultado Bruto	-7.343	-235
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	17.211	30.387
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-26.316	-28.826
3.04.05.03	Outras	-26.316	-28.826
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.527	59.213
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.868	30.152
3.06	Resultado Financeiro	-82.555	-86.477
3.06.01	Receitas Financeiras	4.244	10.824
3.06.02	Despesas Financeiras	-86.799	-97.301
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-72.687	-56.325
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.744	0
3.08.02	Diferido	-1.744	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-74.431	-56.325
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-74.431	-56.325
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-74.431	-56.325
4.03	Resultado Abrangente do Período	-74.431	-56.325

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-65.700	-47.989
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-44.814	-23.836
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-72.687	-56.325
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.633	996
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-43.527	-59.213
6.01.01.05	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	0	45
6.01.01.06	Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	43.695	63.595
6.01.01.07	Atualização monetária	31.201	27.189
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	1	-44
6.01.01.09	Baixa de ativo intangível	0	-79
6.01.01.10	Provisão para baixa de investimento	-5.130	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.101	26.599
6.01.02.01	Outros valores a receber	-2.517	-3.772
6.01.02.02	Adiantamento a fornecedores	-635	53
6.01.02.03	Contas a receber	14.411	-1.523
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-185	-10
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-1.931	-1.643
6.01.02.06	Fornecedores	-17.780	1.240
6.01.02.07	Outros passivos	2.534	1.689
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-1.377	450
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	930	1.381
6.01.02.10	Pagamento das contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	0	-10
6.01.02.11	Dividendos recebidos	25.659	28.789
6.01.02.12	Adiantamentos de Clientes	-8	-45
6.01.03	Outros	-39.987	-50.752
6.01.03.01	Juros pagos	-39.987	-50.752
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-154.062	-198.044
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.540	-1.625
6.02.02	Aumentode capital em controladas	-149.101	-195.837
6.02.03	Aquisições de intangível	-2.421	-541
6.02.04	Empréstimos a receber	0	-41
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.282	32.358
6.03.01	Dívidas com pessoas ligadas	129.516	-4.491
6.03.02	Pagamento de financiamentos	-130.798	-57.793
6.03.03	Pagamento de contas a pagar de aquisições	0	-2.514
6.03.04	Captação de financiamento	0	97.156
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-221.044	-213.675
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	264.022	401.190
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42.978	187.515

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.390.870	592.138	49.440	0	0	4.032.448
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.870	592.138	49.440	0	0	4.032.448
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-74.431	0	-74.431
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-74.431	0	-74.431
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-918	918	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-918	918	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.870	592.138	48.522	-73.513	0	3.958.017

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-903	903	0	0
5.04.08	Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-903	903	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-56.325	0	-56.325
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-56.325	0	-56.325
5.07	Saldos Finais	3.690.870	592.138	40.677	-55.422	0	4.268.263

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	23.858	18.053
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	18.888	15.878
7.01.02	Outras Receitas	9	9
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.961	2.166
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.304	-27.403
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.680	-15.079
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.874	-10.994
7.02.04	Outros	1.250	-1.330
7.03	Valor Adicionado Bruto	-15.446	-9.350
7.04	Retenções	-1.633	-996
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.633	-996
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-17.079	-10.346
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.978	70.565
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.527	59.213
7.06.02	Receitas Financeiras	4.451	11.352
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.899	60.219
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.899	60.219
7.08.01	Pessoal	15.453	13.096
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.395	8.136
7.08.01.02	Benefícios	3.889	3.584
7.08.01.03	F.G.T.S.	169	1.376
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.261	5.345
7.08.02.01	Federais	4.261	5.345
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85.616	98.103
7.08.03.01	Juros	84.320	97.297
7.08.03.02	Aluguéis	1.296	806
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-74.431	-56.325
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-74.431	-56.325

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	12.663.107	12.856.002
1.01	Ativo Circulante	1.509.605	1.623.644
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	906.667	950.215
1.01.02	Aplicações Financeiras	147.993	127.343
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	147.983	127.333
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	147.983	127.333
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10	10
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	10	10
1.01.03	Contas a Receber	300.199	369.851
1.01.03.01	Clientes	300.199	369.851
1.01.06	Tributos a Recuperar	74.153	69.530
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	74.153	69.530
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	36.762	26.680
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	37.391	42.850
1.01.07	Despesas Antecipadas	34.505	31.634
1.01.07.02	Adiantamento a fornecedores	34.505	31.634
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.088	75.071
1.01.08.03	Outros	46.088	75.071
1.02	Ativo Não Circulante	11.153.502	11.232.358
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	717.165	680.782
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	621.784	586.841
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	621.784	586.841
1.02.01.06	Tributos Diferidos	928	696
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	928	696
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.811	8.612
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	8.811	8.612
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	85.642	84.633
1.02.01.09.03	Outros créditos	66.460	65.614
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	13.745	13.351
1.02.01.09.05	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.907	1.660
1.02.01.09.06	Outros impostos a recuperar	3.530	4.008
1.02.03	Imobilizado	7.617.228	7.700.204
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.372.223	7.502.899
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	245.005	197.305
1.02.04	Intangível	2.819.109	2.851.372
1.02.04.01	Intangíveis	2.819.109	2.851.372

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	12.663.107	12.856.002
2.01	Passivo Circulante	1.843.003	1.956.998
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.188	8.270
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.188	8.270
2.01.02	Fornecedores	73.780	201.793
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	73.780	201.793
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.633	53.651
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.633	53.651
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.081	29.872
2.01.03.01.02	Outros impostos a pagar	18.552	23.779
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.113.757	1.259.104
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	709.257	733.591
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	709.257	733.591
2.01.04.02	Debêntures	404.500	525.513
2.01.04.02.01	Debêntures	328.060	450.372
2.01.04.02.02	Juros sobre debêntures	76.440	75.141
2.01.05	Outras Obrigações	586.450	418.040
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	101.062	0
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	101.062	0
2.01.05.02	Outros	485.388	418.040
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	8.608	12.206
2.01.05.02.04	Contas a pagar projetos	7.046	6.926
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	89.886	87.613
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	379.848	311.295
2.01.06	Provisões	16.195	16.140
2.01.06.02	Outras Provisões	16.195	16.140
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	16.195	16.140
2.02	Passivo Não Circulante	6.753.647	6.760.026
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.264.158	5.251.704
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.532.935	3.471.648
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.532.935	3.471.648
2.02.01.02	Debêntures	1.731.223	1.780.056
2.02.01.02.01	Debêntures	1.731.223	1.780.056
2.02.02	Outras Obrigações	324.530	323.270
2.02.02.02	Outros	324.530	323.270
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	300.000	300.000
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	22.873	21.613
2.02.02.02.05	Outros Passivos	1.657	1.657
2.02.03	Tributos Diferidos	1.029.434	1.041.505
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.029.434	1.041.505
2.02.04	Provisões	135.525	143.547
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.807	35.733
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.068	10.974
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.067	4.090
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.672	20.669
2.02.04.02	Outras Provisões	99.718	107.814

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	99.718	107.814
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.066.457	4.138.978
2.03.01	Capital Social Realizado	3.390.870	3.390.870
2.03.01.01	Capital Social	3.390.870	3.390.870
2.03.02	Reservas de Capital	592.138	592.138
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	592.138	592.138
2.03.04	Reservas de Lucros	48.522	49.440
2.03.04.11	Reserva de Lucro	12.942	12.942
2.03.04.12	Ajuste de Avaliação Patrimonial	35.580	36.498
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-73.513	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	108.440	106.530

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	383.548	370.933
3.01.01	Receita operacional líquida	383.548	370.933
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-243.831	-210.935
3.02.01	Custo de geração de energia elétrica	-243.831	-210.935
3.03	Resultado Bruto	139.717	159.998
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.617	-74.360
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-69.617	-74.360
3.04.05.03	Amortização do direito de exploração	-39.206	-38.625
3.04.05.04	Outras	-30.411	-35.735
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	70.100	85.638
3.06	Resultado Financeiro	-129.215	-128.154
3.06.01	Receitas Financeiras	30.139	38.890
3.06.02	Despesas Financeiras	-159.354	-167.044
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-59.115	-42.516
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.406	-12.147
3.08.01	Corrente	-25.710	-24.893
3.08.02	Diferido	12.304	12.746
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-72.521	-54.663
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-72.521	-54.663
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-74.431	-56.325
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.910	1.662
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,15000	-0,11000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,15000	-0,11000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-72.521	-54.663
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-72.521	-54.663
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-74.431	-56.325
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.910	1.662

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	103.237	175.807
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	217.660	245.296
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-59.115	-42.516
6.01.01.02	Depreciação e amortização	157.687	150.833
6.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado	155	-45
6.01.01.04	Baixa de ativo intangível	-47	-202
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	-7
6.01.01.06	Reversão da provisão para redução ao valor recuperável dos ativos	-5.790	0
6.01.01.07	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-22	677
6.01.01.08	Provisão para risco socioambiental e desmobilização de ativos	2.623	1.600
6.01.01.09	Rendimentos de aplicações	-10.836	-16.535
6.01.01.12	Atualização monetária	17.483	20.981
6.01.01.13	Ajustes a valor presente	-813	-865
6.01.01.14	Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	116.335	131.375
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.431	55.770
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	69.652	48.401
6.01.02.02	Outros valores a receber	28.923	-1.264
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-4.316	7.647
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-254	-279
6.01.02.05	Adiantamento a fornecedores	-2.871	-9.804
6.01.02.06	Fornecedores	-133.353	-21.657
6.01.02.07	Adiantamento de clientes	69.813	45.033
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-7.373	-15.660
6.01.02.09	Obrigações trabalhista	918	1.381
6.01.02.10	Pagamento dos custos socioambientais	-939	-835
6.01.02.11	Pagamento das contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	-42	-25
6.01.02.12	Outros passivos	2.273	2.832
6.01.03	Outros	-136.854	-125.259
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-28.355	-16.430
6.01.03.02	Juros pagos	-108.499	-108.829
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-83.542	-335.476
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	0	-1
6.02.05	Aplicações financeiras	-18.941	-28.377
6.02.06	Aplicações financeiras vinculadas	-25.892	-22.348
6.02.07	Aquisição de imobilizado	-36.288	-284.253
6.02.08	Aquisições de intangível	-2.421	-540
6.02.09	Empréstimos a receber	0	43
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-63.243	-17.631
6.03.01	Captação de financiamentos - líquido dos custos de captação	173.951	112.413
6.03.02	Pagamento de financiamentos	-334.578	-123.996
6.03.04	Pagamento de contas a pagar de aquisições	0	-2.514

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.03.05	Dívidas com pessoas ligadas	100.982	0
6.03.06	Dividendos pagos	-3.598	-3.534
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-43.548	-177.300
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	950.215	908.982
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	906.667	731.682

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.390.870	592.138	49.440	0	0	4.032.448	106.530	4.138.978
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.870	592.138	49.440	0	0	4.032.448	106.530	4.138.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-74.431	0	-74.431	1.910	-72.521
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-74.431	0	-74.431	1.910	-72.521
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-918	918	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-918	918	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.870	592.138	48.522	-73.513	0	3.958.017	108.440	4.066.457

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588	113.218	4.437.806
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588	113.218	4.437.806
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-903	903	0	0	-2.524	-2.524
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-2.524	-2.524
5.04.08	Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-903	903	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-56.325	0	-56.325	1.662	-54.663
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-56.325	0	-56.325	1.662	-54.663
5.07	Saldos Finais	3.690.870	592.138	40.677	-55.422	0	4.268.263	112.356	4.380.619

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	452.107	726.320
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	404.573	390.592
7.01.02	Outras Receitas	944	885
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	46.590	334.836
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-170.755	-418.986
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-74.163	-53.310
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-96.105	-327.801
7.02.04	Outros	-487	-37.875
7.03	Valor Adicionado Bruto	281.352	307.334
7.04	Retenções	-157.687	-150.833
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-157.687	-150.833
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.665	156.501
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.134	44.732
7.06.02	Receitas Financeiras	31.134	44.732
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	154.799	201.233
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	154.799	201.233
7.08.01	Pessoal	21.029	19.212
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.689	14.180
7.08.01.02	Benefícios	3.722	3.584
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.618	1.448
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.680	42.025
7.08.02.01	Federais	39.472	42.025
7.08.02.02	Estaduais	208	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	166.611	194.659
7.08.03.01	Juros	158.860	188.386
7.08.03.02	Aluguéis	7.751	6.273
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-72.521	-54.663
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-72.521	-54.663

Comentário de Desempenho

1º Trimestre de 2018



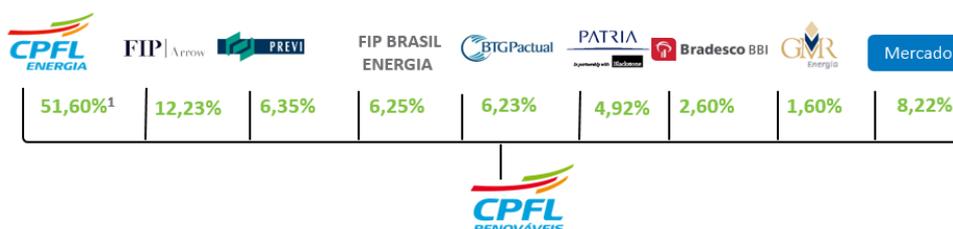
Visão Geral

A CPFL Energias Renováveis S.A foi criada em 24 de agosto de 2011, como resultado da associação entre a CPFL Energia, através das controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, e a ERSA – Energias Renováveis S.A.. A implementação desta associação resultou na criação da maior empresa de energias renováveis do Brasil, com presença marcante nas quatro principais tecnologias de energia renovável desenvolvidas atualmente no país – Parques Eólicos, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), Usinas Termelétricas Movidas à Biomassa e Usina Solar. Os empreendimentos da Companhia estão presentes em oito Estados brasileiros com forte contribuição para o desenvolvimento econômico e social local e regional.

A CPFL Energias Renováveis S.A é uma empresa produtora independente de energia, com foco exclusivo no mercado brasileiro de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, através do desenvolvimento, construção e operação de um portfólio de usinas de pequeno e médio porte.

Organograma Societário

Abaixo a demonstração da composição acionária da Companhia em 31 de março de 2018:



Ambientes de Comercialização de Energia

A demanda por energia elétrica varia em função do desempenho dos demais setores produtivos do País, que por sua vez, estão relacionados à atividade econômica no Brasil. Os projetos da Companhia que estão em construção ou em operação já possuem contratos de venda de energia de longo prazo. Para os futuros projetos deveremos comercializar a energia gerada com base em uma estratégia de maximização de retornos, selecionando as melhores oportunidades de venda entre a alocação no Ambiente de Contratação Livre (ACL), incluindo os Consumidores Especiais e os Consumidores Livres, e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), através de leilões de energia.

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

Comentário de Desempenho

1º Trimestre de 2018



- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;
- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas ou ser sazonalizada, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo semestre para esses ativos;
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres.

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada "Tarifa de Energia de Otimização" - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF ("Generation Scaling Factor"). Em 31 de março de 2018, a Companhia não possuía nenhuma usina fora do MRE.

Repactuação do risco hidrológico (GSF) e Liminar APINE: Desde o final de 2013, a geração das usinas hidrelétricas participantes do MRE tem sido inferior ao total de suas garantias físicas, provocando custos decorrentes de GSF inferior a 1 (um).

Em junho de 2015, a APINE ajuizou uma ação com vistas à proteção dos seus geradores hidráulicos associados no que tange ao GSF. A liminar, estipulando que não fosse aplicado o GSF, foi deferida em Julho de 2015.

Entre os meses de maio e outubro de 2015, a ANEEL discutiu o tema por meio da Audiência Pública nº 32 (AP 32/2015), com vistas a obter subsídios e informações adicionais para a discussão conceitual do GSF. Diversos agentes e associações do setor contribuíram, apresentando propostas de estruturação e mitigação do risco do GSF.

Como resultado das negociações que aconteceram ao longo de 2015, a ANEEL criou uma metodologia para permitir que os geradores troquem o risco de não conseguirem gerar o equivalente às suas garantias físicas por um "bônus de risco" a ser calculado para cada usina.

Concomitante ao andamento da AP 032/2015, foi publicada, em agosto de 2015, a MP 688, que dispunha sobre os critérios de repactuação do risco hidrológico (GSF). A Lei 13.203/2015, sancionada e publicada em dezembro de 2015, foi resultado da conversão da referida MP e permitiu que os geradores hidrelétricos repactuassem o risco de seus contratos decorrentes dos anos de baixa hidrologia.



Comentário de Desempenho

1º Trimestre de 2018

Dessa forma, a ANEEL - por meio dos despachos nº 4.122 de 24 de dezembro de 2015 e nº 4.132 de 28 de dezembro de 2015 - concedeu anuência à repactuação do risco hidrológico (GSF) das seguintes usinas da CPFL Renováveis: PCH Arvoredo, PCH Salto Góes, PCH Varginha, PCH Santa Luzia, PCH Plano Alto, PCH Alto Irani, PCH Cocais Grande, PCH Figueirópolis e PCH Ludesa, conforme demonstrado na tabela abaixo:

PCH	Garantia Física (MW médios)*	MW médios repactuados	Produto**
Arvoredo	7,4	7,0	SP100
Salto Góes	11,1	11,1	SP100
Varginha	5,4	4,0	SP100
Santa Luzia	18,4	14,0	SP100
Plano Alto	9,3	9,3	SP100
Alto Irani	12,4	12,4	SP100
Cocais Grande	4,6	4,6	SP100
Figueirópolis	12,6	12,2	SP100
Ludesa	21,2	16,7	SP100
TOTAL	102,4	91,3	

* Valores de garantia física conforme Portaria ANEEL nº 30.

** SP 100 é o produto no qual o gerador transfere o risco hidrológico (GSF) e a energia secundária para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT, conforme especificando pela REN 684/2015. Esse termo significa que a Companhia repactuou 100% do risco hidrológico (GSF) das usinas no ACR ao prêmio R\$ 9,50/MWh.

Os geradores que aderiram à repactuação do risco hidrológico (GSF) das usinas tiveram que cancelar processos judiciais em curso e quitar o passivo de GSF de maio a dezembro de 2015, e assim, passar a ter direito ao ressarcimento do GSF de 2015 líquido do prêmio pactuado, reconhecendo este montante como receita para os ativos negociados no PROINFA e como redutor de custo para os outros ativos do mercado regulado.

Em dezembro de 2017, a PCH Mata Velha aderiu ao processo de repactuação do risco hidrológico, válido a partir de janeiro de 2018.

Com relação às usinas no Ambiente de Contratação Livre (ACL), a Companhia decidiu pela não adesão à proposta de repactuação do risco hidrológico (GSF), conforme estabelecido na Lei nº 13.203/2015 e Resolução ANEEL nº 684/2015.

Portanto, as usinas 29 PCHs da CPFL Renováveis, num total de 131,2 MW médios, com contratos negociados no ACL permaneceram protegidas pela liminar concedida à APINE.

Em fevereiro de 2018, a liminar foi cassada, porém os saldos devidos do passado foram preservados. Dessa forma, as empresas vão ter que aportar recursos apenas para o risco posterior à vigência da liminar.

Em abril de 2018, a APINE entrou com medida cautelar pedindo restabelecimento da liminar e em maio de 2018, o pedido foi deferido em favor da APINE, restabelecendo seus efeitos originais, onde preserva o passado e não se aplica nenhum ajuste de GSF.

No âmbito da Consulta Pública nº 33/2017, em fevereiro de 2018, o MME apresentou a minuta do Projeto de Lei que pretende modernizar o marco legal, com a compilação de várias contribuições feitas durante o período em que a consulta pública ficou aberta. A

Comentário de Desempenho

1º Trimestre de 2018



expectativa é que o Projeto de Lei seja apresentado para a apreciação do Congresso Nacional.

Em paralelo, a Medida Provisória 814/2017, editada no final do ano passado para tratar da privatização da Eletrobrás e de seis de suas subsidiárias, recebeu diversas emendas, dentre as quais algumas que visam equacionar a questão do GSF, prevendo os termos de uma repactuação do risco hidrológico para os geradores hidrelétricos afetados, com contratos no Ambiente de Contratação Livre.

Portfólio em Operação

A CPFL Renováveis tem como vantagem competitiva a diversificação de seu portfólio que, no encerramento do 1T18, contava com 93 ativos localizados em 58 municípios brasileiros. Para atender a esse portfólio a Companhia conta com uma plataforma robusta e altamente escalável.

No 1T18, a capacidade da Companhia totalizava 2.102,6 MW, crescimento de 2,4% em relação ao 1T17. Esse aumento deve-se à entrada em operação comercial do complexo eólico Pedra Cheirosa (+48,3 MW), em junho de 2017.

No encerramento do 1T18, a capacidade da Companhia estava distribuída da seguinte forma:

Fonte	Capacidade em operação (MW)	Número de ativos	% do portfólio
Eólica	1.308,5	45	62,2%
PCH	423,0	39	20,1%
Biomassa	370,0	8	17,6%
Solar	1,1	1	0,1%
Total em operação	2.102,6	93	100,0%



Comentário de Desempenho

1º Trimestre de 2018

Demonstrativo de Resultados

(R\$ mil)	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Receita Líquida	383.548	370.933	3,4%
Custo de geração de energia elétrica	(127.098)	(99.780)	27,4%
Depreciação e amortização	(116.733)	(111.155)	5,0%
Lucro Bruto	139.717	159.998	-12,7%
Despesas gerais e administrativas	(28.663)	(34.682)	-17,4%
Amortização do direito de exploração	(39.206)	(38.625)	1,5%
Depreciação & amortização	(1.748)	(1.053)	66,0%
Lucro operacional	70.100	85.638	-18,1%
Resultado Financeiro	(129.215)	(128.154)	0,8%
IR e CS	(13.406)	(12.147)	10,4%
Resultado líquido	(72.521)	(54.663)	32,7%
Ebitda¹	227.787	236.471	-3,7%
Margem Ebitda	59,4%	63,8%	-4,4 p.p

¹ O EBITDA segundo disposições da Instrução CVM no. 527 expedida em 04 de outubro de 2012, que dispõe sobre a forma de divulgação voluntária do EBITDA pelas companhias abertas, pode ser conciliado com as demonstrações financeiras como segue: lucro líquido acrescido do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos.

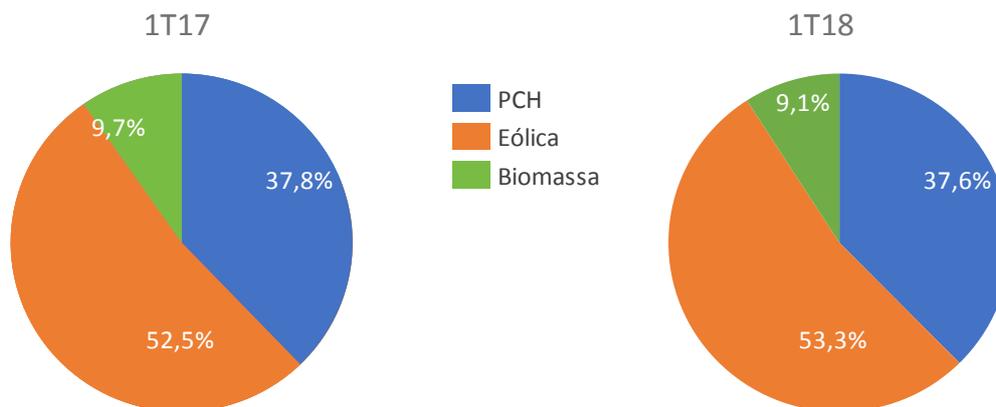
Receita líquida

Receita líquida	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
PCH ¹	144.218	140.324	2,8%
EOL	204.451	194.674	5,0%
Biomassa	34.793	35.846	-2,9%
Solar	85	89	-4,1%
Total	383.548	370.933	3,4%

¹ Considera as operações na Holding.

Comentário de Desempenho

1º Trimestre de 2018



¹ A participação da fonte solar foi de 0,02% no 1T18 e 1T17.

A receita líquida total atingiu R\$ 383,5 milhões no 1T18, 3,4% superior à receita do 1T17 (+R\$ 12,6 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$ 9,8 milhões na receita das eólicas devido principalmente: a) ao efeito positivo no 1T18 do leilão de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD), uma vez que o preço do contrato firmado no mercado livre foi superior ao preço do contrato no mercado regulado para os oito parques eólicos que participaram desse leilão; b) à entrada em operação comercial do complexo eólico Pedra Cheirosa. Tais itens foram parcialmente compensados pela menor geração dos complexos eólicos do Ceará (complexos que eram operados pela Suzlon) e dos complexos eólicos no Rio Grande do Norte devido à menor incidência de ventos.
- (ii) Aumento de R\$ 3,9 milhões na receita das PCHs e da Holding devido, principalmente, às liquidações positivas na CCEE (secundária) e ajuste contratual de preço das PCHs, parcialmente compensado pelas operações de *hedge* e *swap* liquidadas à PLD na Holding que ocorreram no 1T17.
- (iii) Redução de R\$ 1,0 milhão na receita das biomassas decorrente principalmente da sazonalização das usinas.

Cabe ressaltar que o reconhecimento das receitas das PCHs (com exceção dos contratos do PROINFA) é feito com base na curva de sazonalização da garantia física. Para as eólicas e as usinas de biomassa, o reconhecimento da receita depende do contrato e pode ser feito pela geração efetiva ou sazonalização.



Comentário de Desempenho

1º Trimestre de 2018

Custo de geração de energia

(R\$ mil)	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Custo de compra de energia	(45.760)	(28.124)	62,7%
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	(590)	(590)	-
Encargos de uso de sistema	(24.700)	(25.147)	-1,8%
PMSO ⁽¹⁾	(56.048)	(45.919)	22,1%
Custo de geração de energia elétrica	(127.098)	(99.780)	27,4%
Depreciação e amortização	(116.733)	(111.155)	5,0%
Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização	(243.831)	(210.935)	15,6%

¹ Pessoal, material, serviços de terceiros e outros.

Custo de compra de energia

O custo de compra de energia totalizou R\$ 45,8 milhões no 1T18, montante 62,7% superior ao registrado no 1T17 (+R\$ 17,6 milhões). Essa variação deve-se basicamente às compras de energia para atender exposição no mercado de curto prazo e hedge ocorridas no 1T18.

PMSO

O custo com pessoal, material, serviços de terceiros e outros (PMSO) atingiu R\$ 56,0 milhões no 1T18, aumento de 22,1% (+R\$ 10,1 milhões) em relação ao custo do 1T17. Tal variação é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento no custo de operação das usinas devido principalmente à atualização de contratos de O&M das eólicas;
- (ii) Aumento nos custos com materiais devido principalmente às manutenções decorrentes da internalização dos serviços de O&M dos parques do Ceará; parcialmente compensado pelas manutenções programadas nas usinas de biomassa no 1T17; e
- (iii) Crescimento do portfólio em operação.

Encargos de uso de sistema

O custo com encargos de uso de sistema totalizou R\$ 24,7 milhões no 1T18 praticamente estável em relação ao custo do 1T17 (R\$ 25,1 milhões).

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização teve um aumento de 5,0% no 1T18 devido basicamente à entrada em operação dos ativos ao longo dos últimos 12 meses.



Comentário de Desempenho

1º Trimestre de 2018

Despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Despesas com pessoal	(17.208)	(16.866)	2,0%
Serviços de terceiros	(15.471)	(14.547)	6,4%
Outros	4.016	(3.269)	-222,8%
Despesas gerais e administrativas	(28.663)	(34.682)	-17,4%
Depreciação & Amortização	(1.748)	(1.053)	66,0%
Amortização do direito de exploração	(39.206)	(38.625)	1,5%
Total das despesas gerais e administrativas + depreciação e amortização	(69.617)	(74.360)	-6,4%

¹ Considera despesas de ocupação, material e serviços profissionais

As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação e amortizações, somaram R\$ 28,7 milhões no 1T18, redução de 17,4% (-R\$ 6,0 milhões) em relação às do 1T17. Essa variação é explicada basicamente pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento nas despesas com pessoal devido, principalmente, ao acordo sindical anualmente realizado no mês de agosto;
- (ii) Aumento nas despesas com ocupação e com consultorias voltadas, principalmente, para melhor eficiência em informática; e
- (iii) Reversão de provisão de impairment no valor de R\$ 5,8 milhões.

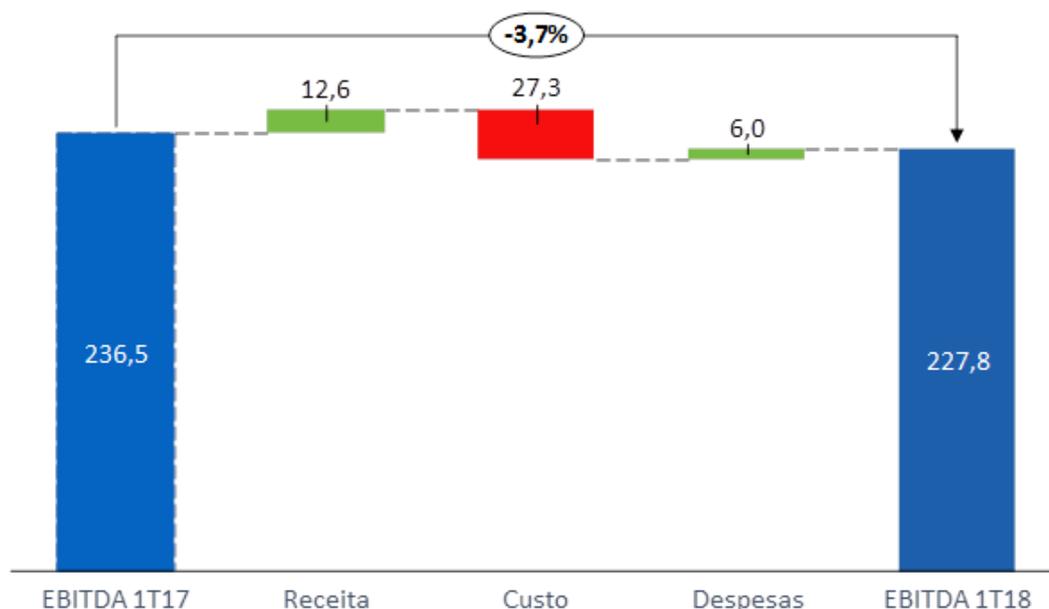
Ebitda

No 1T18, o Ebitda totalizou R\$ 227,8 milhões, 3,7% inferior ao do 1T17 (-R\$ 8,9 milhões). A margem Ebitda atingiu 59,4% no 1T18, 4,4 p.p. inferior à do 1T17. Esse resultado deve-se aos maiores custos de geração de energia, principalmente com compra de energia para atender as exposições das eólicas no mercado de curto prazo. Tal efeito foi parcialmente compensado pela entrada em operação do complexo eólico Pedra Cheirosa e pela reversão de provisão de impairment ocorrida no 1T18.

Evolução do Ebitda – 1T18 versus 1T17 (R\$ milhões)

Comentário de Desempenho

1º Trimestre de 2018



Resultado Financeiro

(R\$ mil)	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Receitas Financeiras	30.139	38.890	-22,5%
Despesas Financeiras	(159.354)	(167.044)	-4,6%
Resultado Financeiro	(129.215)	(128.154)	0,8%

A CPFL Renováveis registrou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 129,2 milhões no 1T18, praticamente estável em relação ao 1T17 (R\$ 128,2 milhões).

Receitas financeiras

Em 31 de março de 2018, as disponibilidades e aplicações financeiras da CPFL Renováveis somavam R\$ 1.676,4 milhões ante R\$ 1.361,2 milhões em 31 de março de 2017.

No 1T18, as receitas financeiras totalizaram R\$ 30,1 milhões, 22,5% inferior as do 1T17 (-R\$ 8,8 milhões), decorrente principalmente pela queda do CDI médio (6,73% no 1T18 vs 12,68% no 1T17), parcialmente compensada pelo maior saldo de caixa médio nos períodos (1.548,7 milhões no 1T18 vs 1.356,0 milhões no 1T17).

Despesas financeiras

As despesas financeiras somaram R\$ 159,4 milhões no 1T18, 4,6% inferior as do 1T17 (+R\$ 7,7 milhões). Essa variação é explicada principalmente pela queda do CDI médio e da TJLP, parcialmente compensada pelo aumento nas despesas de projetos relacionados à captação de longo prazo.



Comentário de Desempenho

1º Trimestre de 2018

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adota o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs BVP Geradora, Formosa, Icaraizinho, Bio Energia e Mata Velha que adotam o regime de tributação com base no lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 13,4 milhões no 1T18 ante R\$ 12,1 milhões no 1T17. Essa variação ocorreu principalmente devido ao aumento das receitas operacionais nas SPEs tributadas pelo lucro presumido, que estão sujeitas ao pagamento de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 3,08%, parcialmente compensada pelo estorno de impostos diferidos sobre a provisão de impairment ocorrido no 1T18.

Resultado líquido

No 1T18, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 72,5 milhões ante a um prejuízo de R\$ 54,7 milhões no 1T17. Tal resultado reflete principalmente a redução do Ebitda e o aumento de 4,5% nas depreciações e amortizações.

Investimentos

A CPFL Renováveis investiu R\$ 38,0 milhões no 1T18 direcionados, basicamente, à PCH Boa Vista 2 em construção.

Projeto	Localização	Entrada em Operação	Capacidade (MW)	Garantia Física (MWm)
PCH Boa Vista 2	MG	1T20	29,9	15,2

Endividamento bancário

A Companhia encerrou o 1T18 com endividamento bancário total de R\$ 6.377,9 milhões, montante 1,3% inferior ao endividamento do 1T17 (R\$ 6.459,1 milhões). Considerando os empréstimos ponte (que serão quitados com as captações de dívida de longo prazo), as dívidas da Companhia possuem prazo médio de 5,1 anos e custo médio nominal de 8,3% a.a. (130,5% do CDI de 31 de março de 2018).

As captações realizadas nos últimos 3 meses, em sua grande parte, tiveram objetivo de reforçar o caixa da Companhia e fazer frente aos investimentos necessários para a construção do projeto em curso.

Dessa forma, nos últimos 3 meses, a Companhia realizou captações de R\$ 176,9 milhões, sendo:

- (i) R\$ 16,0 milhões referente à três CCBs da SPE Boa Vista 2, emitidas junto ao Banco BBM com custo de CDI + 1,90% a.a.;
- (ii) R\$ 84,2 milhões referentes aos financiamentos de longo prazo de Pedra Cheirosa I e Pedra Cheirosa II, junto ao BNB com custo Pré de 10,14% a.a. sujeito a um bônus de adimplência de 15% que reduz o custo fixo para 8,62% a.a.; e

Comentário de Desempenho

1º Trimestre de 2018



- (iii) R\$ 76,8 milhões referentes aos financiamentos de longo prazo de Pedra Cheirosa I e Pedra Cheirosa II, junto ao BNB com custo Pré de 10,14% a.a. sujeito a um bônus de adimplência de 15% que reduz o custo fixo para 8,62% a.a..

Destacamos as principais amortizações ocorridas nos últimos 3 meses:

- (i) R\$ 60,0 milhões referentes à amortização da 2ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis;
- (ii) R\$ 64,7 milhões referentes à amortização e quitação da 1ª emissão de debêntures de Pedra Cheirosa I;
- (iii) R\$ 59,2 milhões referentes à amortização e quitação da 1ª emissão de debêntures de Pedra Cheirosa II; e
- (iv) R\$ 44,0 milhões referentes à amortização e quitação de duas CCBs da CPFL Renováveis.

Endividamento com partes relacionadas

Em 26 de março de 2018, a Companhia celebrou com sua controladora CPFL Geração um Contrato de Mútuo no valor global total de R\$ 600 milhões, a uma taxa de juros de 107% do CDI, com desembolso realizado no trimestre no valor de R\$ 101 milhões,. Os recursos foram destinados para o reforço do caixa da Companhia.

Tal transação trata-se da primeira liberação de um limite de crédito de até R\$ 800 milhões aprovado junto a sua controladora, restando assim um saldo de R\$ 699 milhões a ser acessado.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Em milhares de reais - R\$)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº1.184, no município de São Paulo - SP, constituída com o objetivo principal de atuar como holding e tem como principais atividades, conforme determinado em seu objeto social:

- a) Investimento no capital social de sociedades no segmento de energias renováveis.
- b) Identificação e desenvolvimento de potenciais de geração de energia e exploração dos referidos potenciais.
- c) Comercialização de energia elétrica, que compreende a compra e venda, a importação e exportação de energia elétrica para outros comercializadores, geradores, distribuidores ou consumidores que tenham a livre opção de escolha do fornecedor, bem como atuação perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Capital circulante líquido negativo

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresentou nas informações contábeis individuais e consolidadas o capital circulante líquido negativo. Na controladora, o equacionamento do capital de giro no exercício de 2018 será alcançado mediante (i) captação de mútuo com sua controladora, já aprovado em Ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 1 de fevereiro de 2018, (ii) recebimentos de suas controladas diretas e indiretas decorrentes dos resultados acumulados e (iii) liberações, já solicitadas, de valores mantidos em suas controladas diretas ou indiretas conforme contrato com instituições financeiras. Já para o capital circulante líquido negativo consolidado, além do mútuo financeiro já mencionado, temos a expectativa de liberação, ainda no 1º semestre de 2018, de recursos dos financiamentos de longo prazo para as obras de construção das usinas eólicas de Pedra Cheirosa I e II e da PCH Boa Vista 2, que serão aplicados na liquidação do atual endividamento de curto prazo obtido através de empréstimos ponte.

A maior parte das controladas diretas e indiretas foram constituídas ou adquiridas com o propósito específico de implantar e explorar o potencial de pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”), usinas termelétricas movidas à biomassa, parques eólicos e projeto de geração de energia solar, conforme descrito nas notas explicativas nº 1.1 a nº 1.4.

1.1. Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía as seguintes concessões e autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

<u>PCHs</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Alto Irani	1	Res.587	29/10/2002	30 anos	21,0
Americana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	30,0
Andorinhas	1	Des.1990	30/11/2005	Indeterminado **	0,5
Arvoredo	1	Res.606	05/11/2002	30 anos	13,0
Barra da Paciência	1	Res.348	17/12/1999	30 anos	23,0
Buritit	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,8
Capão Preto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,3
Chibarro	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	2,6
Cocais Grande	1	Res.349	22/12/1999	30 anos	10,0
Corrente Grande	1	Res.17	14/01/2000	30 anos	14,0
Diamante	1	Portaria 475	13/11/1997	30 anos***	4,2
Dourados	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	10,8
Eloy Chaves	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	19,0
Esmeril	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	5,0
Figueirópolis	1	Res.198	04/05/2004	30 anos	19,4
Gavião Peixoto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,8
Guaporé	1	Res.1987	30/11/2005	Indeterminado **	0,7
Jaguari	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	11,8
Lençóis	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	1,7
Ludesa	1	Res.705	17/12/2002	30 anos	30,0
Mata Velha	1	Res.262	16/05/2002	30 anos	24,0
Monjolinho	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,6
Ninho da Águia	1	Res.370	29/12/1999	30 anos	10,0
Novo Horizonte	1	Res.652	26/11/2002	30 anos	23,0
Paiol	1	Res.406	06/08/2002	30 anos	20,0
Pinhal	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	6,8
Pirapó	1	Des.1989	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Plano Alto	1	Res.607	07/11/2002	30 anos	16,0
Saltinho	1	Desp.1988	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Salto Góes	1	Res.2510	10/08/2010	30 anos	20,0
Salto Grande	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,6
Santa Luzia	1	Portaria 352	20/12/2007	35 anos	28,5
Santana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,3
São Gonçalo	1	Res.13	13/01/2000	30 anos	11,0
São Joaquim	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	8,1
Socorro	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	1,0
Três Saltos	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,6
Varginha	1	Res.355	22/12/1999	30 anos	9,0
Várzea Alegre	1	Res.367	29/12/1999	30 anos	7,5
Subtotal					423,0
Boa Vista 2	2	Portaria 502	06/11/2015	35 anos	29,9
Cachoeira Grande	3	Res.540	14/10/2003	30 anos	16,0
Cherobim	3	Em andamento *	-	-	28,0
Penedo	3	Em andamento *	-	-	17,0
Santa Cruz	3	Res.718	17/12/2002	30 anos	12,5
Santa Luzia Alto	3	Despacho nº934	19/04/2016	35 anos	0,8
Tombo	3	Em andamento *	-	-	16,0
Subtotal					90,3
Total					543,2

* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

** Potenciais hidrelétricos iguais ou inferiores a 5,0 MW estão dispensados de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas ser registrados junto à ANEEL.

*** Ao término do contrato de concessão ou da autorização o registro vigorará por prazo indeterminado.

(1) - Operação

(2) - Construção

(3) - Em desenvolvimento

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Os prazos das autorizações e concessões são contados a partir da data da assinatura dos respectivos contratos.

1.2. Projetos de geração eólica

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial eólico:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

<u>Projetos Eólicos</u>	<u>Status</u>	<u>Res.original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de instalada (MW)</u>
Atlântica I	1	Portaria 134	25/02/2011	35 anos	30,0
Atlântica II	1	Portaria 148	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica IV	1	Portaria 147	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica V	1	Portaria 168	21/03/2011	35 anos	30,0
BVP Geradora	1	Res.093	07/03/2003	30 anos	50,0
Campo dos Ventos I	1	Res.3967	26/03/2013	30 anos	25,2
Campo dos Ventos II	1	Portaria 257	18/04/2011	35 anos	30,0
Campo dos Ventos III	1	Res.3968	26/03/2013	30 anos	25,2
Campo dos Ventos V	1	Res.3969	27/03/2013	30 anos	25,2
Canoa Quebrada	1	Res.680	10/12/2002	30 anos	57,0
Canoa Quebrada (Rosa dos Ventos)	1	REA 329	18/06/2002	30 anos	10,5
Costa Branca	1	Portaria 585	11/10/2011	35 anos	20,7
Enacel	1	Res.625	12/11/2002	30 anos	31,5
Eurus I	1	PRT 264	19/04/2011	35 anos	30,0
Eurus III	1	PRT 266	27/04/2011	35 anos	30,0
Eurus VI	1	Portaria 749	24/08/2010	35 anos	8,0
Foz do Rio Choró	1	Res.306	04/06/2002	30 anos	25,2
Icaraizinho	1	Res.454	27/08/2002	30 anos	54,6
Juremas	1	Portaria 556	27/09/2011	35 anos	16,1
Lagoa do Mato	1	REA 340	25/06/2002	30 anos	3,2
Macacos	1	Portaria 557	27/09/2011	35 anos	20,7
Morro dos Ventos I	1	PRT 664	27/07/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos II	1	PRT 373	12/06/2012	35 anos	29,1
Morro dos Ventos III	1	PRT 685	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IV	1	PRT 686	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IX	1	PRT 665	27/07/2010	35 anos	30,0
Morro dos Ventos VI	1	PRT 663	27/07/2010	35 anos	28,8
Paracuru	1	Res.460	27/08/2002	30 anos	25,2
Pedra Cheirosa I	1	REA 387/2014	04/08/2014	35 anos	25,2
Pedra Cheirosa II	1	REA 359/2014	23/07/2014	35 anos	23,1
Pedra Preta	1	Portaria 564	11/10/2011	35 anos	20,7
Praia Formosa	1	Res.307	04/06/2002	30 anos	105,0
Santa Clara I	1	Portaria 609	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara II	1	Portaria 683	04/08/2010	35 anos	30,0
Santa Clara III	1	Portaria 610	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara IV	1	Portaria 672	29/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara V	1	Portaria 838	08/10/2010	35 anos	30,0
Santa Clara VI	1	Portaria 670	29/07/2010	35 anos	30,0
São Domingos	1	REA 5074	03/03/2015	30 anos	25,2
Taíba Albatroz	1	Res.778	23/12/2002	30 anos	16,5
Ventos de São Benedito	1	REA 4563	25/02/2014	30 anos	29,4
Santa Mônica	1	REA 4592	18/03/2014	30 anos	29,4
Santa Úrsula	1	REA 4591	18/03/2014	30 anos	27,3
Ventos de Santo Dimas	1	REA 4562	25/02/2014	30 anos	29,4
Ventos de São Martinho	1	REA 4572	11/03/2014	30 anos	14,7
Subtotal					1.308,5
Baixa Verde	2	Em andamento *	-	-	12,6
Cajueiro	2	Em andamento *	-	-	27,3
Costa das Dunas	2	Em andamento *	-	-	23,1
Farol de Touros	2	Em andamento *	-	-	21,0
Figueira Branca	2	Em andamento *	-	-	10,5
Gameleira	2	Em andamento *	-	-	14,7
Iraúna I	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna II	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna IX	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna X	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna XI	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna XII	2	Em andamento *	-	-	29,4
Subtotal					285,6
Total					1.594,1

* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

(1) - Operação

(2) - Em desenvolvimento

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

1.3. Projetos de geração à biomassa

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia movida a biomassa:

<u>Projeto Biomassa</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Alvorada	1	Res.3714	29/10/2012	30 anos	50,0
Baía Formosa	1	Res.259	14/05/2002	30 anos	40,0
Baldin	1	Res.2106	22/09/2009	30 anos	45,0
Bio Ester	1	Res.117	20/05/1999	30 anos	40,0
Buriti	1	Res.2643	07/12/2010	30 anos	50,0
Coopcana	1	Res.3328	07/02/2012	30 anos	50,0
Ipê	1	Res.2375	27/04/2010	30 anos	25,0
Pedra	1	Prt.129	24/02/2011	35 anos	70,0
Total					<u><u>370,0</u></u>

(1) - Operação

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

1.4. Projetos de geração de energia solar

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração do potencial solar:

<u>Projeto Solar</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Solar 1	1	Of.ANEEL nº961/2012	29/10/2012	Indeterminado*	1,1
Total					<u><u>1,1</u></u>

* Usina com capacidade reduzida, dispensada de outorga, devendo apenas ser registrado na ANEEL.

(1) - Operação

1.5. Sazonalidade

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;
- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo semestre para esses ativos.
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres;

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada “Tarifa de Energia de Otimização” - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF (“Generation Scaling Factor”). Em 31 de março de 2018, a Companhia não possuía nenhuma usina fora do MRE.

1.6. Decisão de prosseguir apenas com as Ofertas Públicas de Aquisição de Ações (OPAs) por Alienação de Controle.

Todas as informações relacionadas a decisão da controladora indireta da State Grid Brazil Power Participações Ltda. de prosseguir apenas com as OPAS por alienação de controle estão descritas nas notas explicativas nº 1 e 32.4 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Em 31 de março de 2018 e na data de aprovação dessas informações contábeis intermediárias, o processo da Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) encontrava-se em andamento.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 23 de abril de 2018.

a) Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas *IFRS* e às normas do BRGAAP)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“Interim Financial Reporting – IAS 34”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Após a sua emissão, somente os acionistas tem o poder de alterar as informações contábeis intermediárias.

b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração da Companhia e suas controladas faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia e suas controladas revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período a findar-se em 31 de março de 2018 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Imobilizado (nota explicativa nº 12) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Intangível (nota explicativa nº 13) - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- Provisões para custos socioambientais e desmobilização de ativos (nota explicativa nº 18) - reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis (nota explicativa nº 19) reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 24.2) - principais premissas em relação aos valores recuperáveis do intangível de Direito de Exploração.
- Instrumentos financeiros (nota explicativa nº 25.3) - principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Informações por segmento

A Companhia apresenta suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas considerando somente um segmento operacional, o de geração e comercialização de energia elétrica gerada e comprada por meio de contratos de longo prazo, que representam integralmente a receita total da Companhia e suas controladas, uma vez que a natureza dos serviços e processos de produção, categoria de clientes e dos serviços, métodos de distribuição e comercialização e outros aspectos, como o ambiente regulatório, são os mesmos para os diversos tipos de usinas (biomassa, solar, eólica e pequenas centrais hidrelétricas). Adicionalmente, não existe controle separado para nenhuma usina. É desta forma que a Administração e o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas avaliam a performance das usinas e alocam os recursos necessários.

f) Demonstração do valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em *International Financial Reporting Standards* - *IFRS*, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem as informações da CPFL Renováveis e suas controladas abaixo relacionadas:

Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %		Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %	
		Direta	Indireta			Direta	Indireta
Aiuruoca	Integral	-	100%	Mohini	Integral	-	100%
Alto Irani	Integral	100%	-	Morro dos Ventos I	Integral	-	100%
Arvoredo	Integral	-	100%	Morro dos Ventos II	Integral	-	100%
Atlântica I	Integral	100%	-	Morro dos Ventos III	Integral	-	100%
Atlântica II	Integral	100%	-	Morro dos Ventos IV	Integral	-	100%
Atlântica IV	Integral	100%	-	Morro dos Ventos IX	Integral	-	100%
Atlântica V	Integral	100%	-	Morro dos Ventos VI	Integral	-	100%
Baixa Verde	Integral	95%	-	Navegantes	Integral	95%	-
Barra da Paciência	Integral	-	100%	Ninho da Águia	Integral	-	100%
Bio Alvorada	Integral	100%	-	Novo Horizonte	Integral	-	100%
Bio Burity	Integral	100%	-	Paioi	Integral	-	100%
Bio Coopcana	Integral	100%	-	PCH Holding	Integral	100%	-
Bio Ester	Integral	100%	-	PCH Holding 2	Integral	100%	-
Bio Formosa	Integral	100%	-	PCH Participações	Integral	41%	59%
Bio Ipê	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa I	Integral	100%	-
Bio Pedra	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa II	Integral	100%	-
Bioenergia	Integral	100%	-	Pedra Preta	Integral	-	95%
Boa Vista 2	Integral	100%	-	Penedo	Integral	100%	-
BVP	Integral	-	100%	Plano Alto	Integral	100%	-
BVP Geradora	Integral	-	100%	Rio Claro	Integral	-	94%
Cachoeira Grande	Integral	100%	-	Rosa dos Ventos	Integral	100%	-
Cajueiro	Integral	95%	-	Salto Góes	Integral	100%	-
Campodos Ventos I	Integral	-	100%	Santa Clara I	Integral	100%	-
Campodos Ventos II	Integral	-	100%	Santa Clara II	Integral	100%	-
Campodos Ventos III	Integral	-	100%	Santa Clara III	Integral	100%	-
Campodos Ventos V	Integral	-	100%	Santa Clara IV	Integral	100%	-
Cherobim	Integral	-	89%	Santa Clara V	Integral	100%	-
Chimay	Integral	-	100%	Santa Clara VI	Integral	100%	-
Cocais Grande	Integral	-	100%	Santa Cruz	Integral	100%	-
Corrente Grande	Integral	-	100%	Santa Luzia	Integral	-	100%
Costa Branca	Integral	-	95%	Santa Mônica	Integral	-	100%
Costa das Dunas	Integral	90%	-	Santa Úrsula	Integral	-	100%
DESA Eólicas	Integral	-	100%	São Benedito	Integral	-	100%
DESA PCH 1 Holding	Integral	-	100%	São Domingos	Integral	-	100%
Dobrevê Energia	Integral	100%	-	São Gonçalo	Integral	-	100%
Eólica Formosa	Integral	-	100%	SIIF Cinco	Integral	-	100%
Eólica Holding	Integral	100%	-	SIIF Desenvolvimento	Integral	9%	91%
Eólica Icarazinho	Integral	-	100%	SIIF Energias	Integral	100%	-
Eólica Paracuru	Integral	-	100%	Solar 1	Integral	100%	-
DESA Eurus I	Integral	-	100%	Sul Centrais Elétricas	Integral	-	100%
DESA Eurus III	Integral	-	100%	T-15	Integral	100%	-
Eurus VI	Integral	100%	-	Tombo	Integral	100%	-
Farol de Touros	Integral	90%	-	Turbina 16	Integral	100%	-
Figueira Branca	Integral	100%	-	Turbina 17	Integral	100%	-
Figueirópolis	Integral	-	100%	Varginha	Integral	-	100%
Gameleira	Integral	100%	-	Varginha - DESA	Integral	-	94%
Jayaditya	Integral	-	100%	Várzea Alegre	Integral	-	100%
Juremas	Integral	-	95%	Ventos de Santo Dimas	Integral	-	100%
Ludesa	Integral	-	60%	Ventos de São Martinho	Integral	-	100%
Macacos	Integral	-	95%	WF1 Holding	Integral	-	100%
Mata Velha	Integral	-	100%				

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- d) Os valores das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado são de R\$108.440 em 31 de março de 2018 (R\$106.530 em 31 de dezembro de 2017).

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Com exceção ao descrito a seguir, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 4.1 a nº 4.15 às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, publicada em 23 de março de 2018.

A Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros e o CPC 47/IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes a partir de 1º de janeiro de 2018, com adoção prospectiva.

CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O efeito da aplicação inicial dessa norma na Companhia e suas controladas é atribuído, principalmente, a classificação dos ativos e passivos financeiros.

O CPC 48/IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

- Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

O CPC 48/IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38/IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros e altera a nomenclatura de OPF – Outros passivos financeiros para SCA - mensurados subsequentemente ao custo amortizado (SCA). No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38/IAS 39 para ativos financeiros: MAV - mantidos até o vencimento, ER - empréstimos e recebíveis e DPV- disponíveis para venda.

Conforme o CPC 48/IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: MCA - a custo amortizado; VJORA - ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e VJR - ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Segue abaixo resumo da classificação dos principais instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2017 e a posição após a adoção do CPC 48/IFRS 9:

	Classificação CPC 38/IAS 39		Classificação CPC 48/IFRS 9	
	31/12/2017		31/03/2018	
	Categoria	Mensuração	Categoria	Mensuração
Principais Ativos				
Aplicações financeiras	VJR	VJ	VJR	VJ
Títulos e Valores Mobiliários	VJR	VJ	VJR	VJ

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Aplicações financeiras vinculadas	ER	CA	MCA	CA
Contas a receber de clientes	ER	CA	MCA	CA
Partes relacionadas	ER	CA	MCA	CA
Outros créditos	ER	CA	MCA	CA

Principais Passivos

Partes relacionadas	OPF	CA	SCA	CA
Fornecedores	OPF	CA	SCA	CA
Empréstimos e financiamentos	OPF	CA	SCA	CA
Debêntures	OPF	CA	SCA	CA
Adiantamentos de clientes	OPF	CA	SCA	CA
Outros passivos	OPF	CA	SCA	CA

VJ – Valor justo

CA – custo amortizado

Não houve efeitos financeiros decorrentes da nova classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas decorrente da adoção do CPC 48/IFRS 9.

CPC 47/IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes

O CPC 47/IFRS 15 estabelece que a receita deve representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços à clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. A norma introduz um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Pelos novos requerimentos do CPC 47/IFRS 15, a receita somente pode ser reconhecida quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

A adoção do CPC 47/IFRS 15 pela Companhia e suas controladas, a partir de 1º de janeiro de 2018, não gerou nenhuma alteração no reconhecimento da receita dos contratos de venda de energia, bem como, nenhum efeito financeiro nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldos de caixa e bancos	598	19.079	132.071	71.058
Aplicações financeiras:				
Certificado de depósitos bancários (a)	-	-	5.518	2.360
Fundos de investimento (b)	42.380	244.943	769.078	874.540
Operações compromissadas em debêntures (a)	-	-	-	2.257
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>42.978</u>	<u>264.022</u>	<u>906.667</u>	<u>950.215</u>

- (a) Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDBs e debêntures compromissadas, e são remunerados a taxas médias equivalentes a 92,41% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, na data do balanço (95,24 % em 31 de dezembro de 2017).
- (b) Representam valores aplicados no Fundo Atlântica, o qual foi constituído em setembro de 2012 e tem como característica aplicações pós-fixadas lastreadas no CDI, substancialmente em CDBs, letras financeiras, títulos públicos federais, debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte e fundos de investimentos de baixo risco e alta liquidez. A taxa de remuneração deste fundo é 98,07% do CDI na data do balanço (101,53% em 31 de dezembro de 2017).

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**6.1. Aplicações financeiras**

Controlada	Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
						31/03/2018	31/12/2017
BVP Geradora	BNB	Fundo aberto	indeterminado	diversos	61,27%	58.925	78.648
BVP Geradora	BNB	Fundo aberto	indeterminado	diversos	93,68%	89.058	48.685
						<u>147.983</u>	<u>127.333</u>

Representam os valores aplicados nos Fundos Abertos BNB FI Curto Prazo Automático e BNB FI Curto Prazo Institucional. Os fundos tem como característica aplicações em títulos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Estes fundos são remunerados a taxa equivalente a 61,27% do CDI e 93,68% do CDI respectivamente, na data do balanço.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

6.2. Aplicações financeiras vinculadas

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração*	Consolidado	
					31/03/2018	31/12/2017
Banco do Brasil	Fundo aberto	Indefinido	Diversos	84,33%	5.754	5.678
BNB	LFTs	Indefinido	Diversos	99,00%	59.054	58.148
BNB	Fundo aberto e CDB	Indefinido	Diversos	92,97%	43.252	42.622
Bradesco	(FIC) Federal	Indefinido	Diversos	98,89%	37.903	37.342
Citibank	Fundo Citi Cash Blue	Indefinido	Diversos	93,23%	6.436	6.835
Itaú	Fundo Soberano	Indefinido	Diversos	97,47%	462.222	434.298
Itaú	CDB/Op. Compromissada	Diversos	DI	90,00%	1.353	1.563
Bradesco	Fundo Atlânticas	Indefinido	Diversos	98,07%	5.810	355
					<u>621.784</u>	<u>586.841</u>

* Remuneração média na data base, tendo como referência o depósito interbancário – DI

Referem-se a contas reserva constituídas nas controladas, de acordo com os respectivos contratos de empréstimos e financiamento, e deverão ser mantidas até a amortização dos mesmos. Em 31 de março de 2018, as garantias estavam 100% integralizadas, com exceção da conta referente a controlada Ludesa, que ainda não possuía garantias integralizadas e sem prazo limite para constituição total.

Os instrumentos financeiros relativos a essas contas reserva são contratados exclusivamente para atendimento às exigências legais e contratuais e são designados como mensurado ao custo amortizado .

Os saldos das contas reserva destinados as garantias dos empréstimos e financiamentos são apresentados por instituição financeira no quadro abaixo:

Instituição Financeira	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
BNDES	507.914	480.038
BNB	94.551	93.129
NIB	7.755	7.641
Bradesco	5.810	355
Banco do Brasil	5.754	5.678
Total	<u>621.784</u>	<u>586.841</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Concessionárias e permissionárias	15.454	48.369	188.616	291.008
Operações realizadas na CCEE	40.303	21.799	111.583	78.843
Total	<u>55.757</u>	<u>70.168</u>	<u>300.199</u>	<u>369.851</u>

Composição do contas a receber por tipo de contrato:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
CCEAR*	-	-	31.528	29.559
CER**	-	-	12.882	65.151
Mercado Livre	55.757	70.168	196.924	189.811
PROINFA	-	-	58.865	85.330
Total	<u>55.757</u>	<u>70.168</u>	<u>300.199</u>	<u>369.851</u>

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

A Administração da Companhia e suas controladas entendeu não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 31 de março de 2018.

Composição por vencimento do contas a receber em 31 de março de 2018:

	Controladora	Consolidado
Vencidos		
Até 90 dias*	4.976	1.912
A vencer		
Até 60 dias	45.884	288.148
Mais de 60 dias	4.897	10.139
Total	<u>55.757</u>	<u>300.199</u>

* Na controladora o montante de R\$4.976, refere-se a créditos com partes relacionadas, sendo que em abril de 2018 o valor foi totalmente recebido, e no consolidado, o montante de R\$1.912, refere-se principalmente a créditos com agentes ELETROBRÁS (PROINFA) e dos contratos de CCEAR, sendo que até 16 de abril de 2018 foi recebido o total de R\$740, e o saldo residual está sendo objeto de negociações bilaterais.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Impostos de renda e contribuição social a compensar - IRPJ e CSLL (a)	8.215	11	38.669	28.340
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (b)	1.061	8.179	21.557	28.870
Programa de integração social - PIS (c)	623	461	2.121	1.776
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS (c)	2.834	2.124	9.998	8.548
Outros	-	27	7.245	7.664
	<u>12.733</u>	<u>10.802</u>	<u>79.590</u>	<u>75.198</u>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				
Ativo circulante	8.215	11	36.762	26.680
Ativo não circulante	-	-	1.907	1.660
Total	<u>8.215</u>	<u>11</u>	<u>38.669</u>	<u>28.340</u>
Outros impostos a recuperar				
Ativo circulante	4.518	10.791	37.391	42.850
Ativo não circulante	-	-	3.530	4.008
Total	<u>4.518</u>	<u>10.791</u>	<u>40.921</u>	<u>46.858</u>

- (a) Refere-se a antecipações ocorridas no ano, créditos tributários gerados por pagamentos efetuados a maior de acordo com o regime de lucro real e saldo negativo de exercícios anteriores.
- (b) Refere-se a retenções sobre aplicações financeiras que não dependem de decisões judiciais ou administrativas para que sejam utilizadas.
- (c) Referem-se, basicamente, a créditos retidos na fonte por órgãos públicos sobre a venda de energia.

9. OUTROS CRÉDITOS NÃO CIRCULANTE

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Créditos a receber - consórcios Baldin Bioenergia S.A. (a)	9.842	9.842
Contratos de pré-compra de energia (b)	27.073	26.260
Despesas pagas antecipadamente (c)	10.495	10.052
Créditos a receber - consórcios (d)	15.682	15.585
Despesas antecipadas - repactuação ANEEL (e)	2.534	3.042
Outros créditos a receber	834	833
Total	<u>66.460</u>	<u>65.614</u>

- a) Refere-se ao direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”) tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica movida à biomassa, no montante de R\$46.454 (R\$46.454 em 31 de dezembro de 2017), e outros créditos a receber, no montante de R\$1.000 (R\$1.000 em 31 de dezembro de 2017), líquidos de provisão para cobrir potenciais perdas na realização desses saldos e ajuste a valor presente, no montante de R\$37.612 (R\$37.612 em 31 de dezembro de 2017). Mais detalhes vide nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- b) Refere-se a pagamentos antecipados do contrato de pré-compra de energia realizado entre a CPFL Bioenergia e a Baldin. A realização desse saldo tem ocorrido por meio do recebimento de energia.
- c) Refere-se a parcela de longo prazo de pagamentos antecipados de encargos feitos à Eletrobrás das controladas da Companhia que possuem contratos do PROINFA, vinculados ao REIDI - Regime Especial de Incentivo para o Desenvolvimento da Infraestrutura, e que está sendo alocada ao resultado como redutora da receita pelo período remanescente dos contratos de venda de energia dessas controladas. Na rubrica de “Outros créditos” no circulante, a parcela de curto prazo de mesma natureza, está contabilizada no montante de R\$1.008 (R\$965 em 31 de dezembro 2017).

d) Créditos a receber - consórcios

O montante de R\$15.682 (R\$15.585 em 31 de dezembro de 2017), refere-se:

- (i) R\$6.464 (R\$6.464 em 31 de dezembro de 2017) refere-se à compra de matéria-prima pela controlada Bio Ester para a melhoria da geração de energia a ser reembolsado pelo consorciado. Esse montante está sendo discutido por meio de um procedimento arbitral com o consorciado desse projeto para garantia de seu reembolso.
- (ii) R\$6.428 (R\$6.376 em 31 de dezembro de 2017) refere-se ao adiantamento realizado ao consorciado da controlada Bio Formosa, para financiamento da construção do sistema de recolhimento de palha e ponta de cana de açúcar, com o objetivo de aumentar a quantidade de insumos fornecidos. Esse montante está sendo atualizado monetariamente e recebido através do desconto da parcela mensal de serviços de manutenção até o ano 2029. Na rubrica de “Outros créditos” no circulante, a parcela de curto prazo de mesma natureza está contabilizada no montante de R\$588 (R\$569 em 31 de dezembro 2017).
- (iii) R\$2.790 (R\$2.745 em 31 de dezembro de 2017) ajustado a valor presente, referente ao direito a receber do consorciado diante do déficit de geração de energia na controlada Bio Coopcana. Esse montante será recebido através do desconto da parcela mensal de serviços de manutenção durante os anos de 2034 a 2035.
- e) O montante de R\$2.534 (R\$3.042 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a repactuação do risco hidrológico de geração (GSF), anuído pela ANEEL. Dentro da rubrica de “Outros créditos” no circulante, está contabilizada a parcela de curto prazo de mesma natureza, no montante de R\$2.768 (R\$2.850 em 31 de dezembro de 2017).

10. PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controlador a CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração”). A CPFL Energia S.A. detém 100% do capital social da CPFL Geração e possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas estão descritas na nota explicativa nº 3.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas.

As principais transações estão relacionadas a seguir:

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)						
Banco Bradesco	42.572	263.749	-	-	2.473	11.128
Subtotal	42.572	263.749	-	-	2.473	11.128
Contas a receber de clientes (nota nº 7) e receita (nota nº 21)						
Atlântica I	1.012	-	-	-	1.440	365
Atlântica II	1.091	-	-	-	1.578	359
Atlântica IV	1.008	-	-	-	1.422	364
Atlântica V	706	99	-	-	998	381
Bio Alvorada	1.006	-	-	-	1.006	305
Bio Coopcana	277	-	-	-	418	355
Bio Ester	314	-	-	-	397	-
Bio Formosa	3.217	4.684	-	-	3.347	3.730
Bio Pedra	-	-	-	-	-	29
Campo dos Ventos I	-	-	-	-	-	858
Campo dos Ventos III	-	-	-	-	-	765
Campo dos Ventos V	-	-	-	-	-	971
Chimay	-	-	-	-	-	37
Costa Branca	1.104	-	-	-	1.152	267
CPFL Brasil	1.194	-	-	-	3.118	6.654
Instituto CPFL	9	-	-	-	-	-
Jayaditya	-	-	-	-	-	30
Juremas	606	-	-	-	627	97
Macacos	750	-	-	-	782	158
Mata Velha	1.209	1.209	-	-	-	-
Mohini	-	-	-	-	222	30
Morro dos Ventos II	1.265	1.327	-	-	1.292	-
Novo Horizonte	-	351	-	-	-	13
Pedra Preta	687	-	-	-	705	56
Solar 1	-	42	-	-	-	5
Subtotal	15.455	7.712	-	-	18.504	15.829

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
Outros créditos (a)						
Alto Irani	98	53	-	-	117	73
Arvoredo	63	53	-	-	121	76
Atlântica I	27	25	-	-	51	100
Atlântica II	27	25	-	-	51	100
Atlântica IV	27	25	-	-	51	100
Atlântica V	27	25	-	-	51	100
Barra da Paciência	66	58	-	-	128	73
Bio Alvorada	100	33	-	-	67	10
Bio Buriti	42	33	-	-	67	10
Bio Coopcana	42	33	-	-	67	10
Bio Ester	42	33	-	-	67	10
Bio Formosa	42	33	-	-	67	10
Bio Ipê	42	33	-	-	67	10
Bio Pedra	42	33	-	-	67	10
Bioenergia	42	33	-	-	67	10
Boa Vista 2	5.827	5.059	-	-	-	-
BVP Geradora	829	946	-	-	1.233	698
Campo dos Ventos I	23	20	-	-	42	100
Campo dos Ventos II	27	24	-	-	48	110
Campo dos Ventos III	23	20	-	-	42	100
Campo dos Ventos IV	-	-	-	-	-	78
Campo dos Ventos V	23	20	-	-	42	100
Chimay	280	391	-	-	329	180
Cocais Grande	66	58	-	-	128	73
Corrente Grande	55	49	-	-	107	76
Costa Branca	40	23	-	-	49	110
CPFL Paulista	-	38	-	-	-	-
Dobrevê	11	22	-	-	-	11
Eólica Formosa	298	372	-	-	415	146
Eólica Icaraizinho	206	237	-	-	295	127
Eólica Paracuru	185	140	-	-	301	132
Eurus I	617	561	-	-	55	117
Eurus III	616	560	-	-	55	116
Eurus VI	27	24	-	-	48	109
Figueirópolis	120	78	-	-	148	65
Jayaditya	104	143	-	-	201	92
Juremas	52	23	-	-	49	110
Ludesa	135	248	-	-	165	77
Macacos	49	23	-	-	49	110
Mata Velha	411	230	-	-	181	80
Mohini	118	111	-	-	224	125
Morro dos Ventos I	975	989	-	-	55	118
Morro dos Ventos II	32	96	-	-	55	116
Morro dos Ventos III	1.161	1.107	-	-	55	118
Morro dos Ventos IV	1.233	1.179	-	-	55	118
Morro dos Ventos IX	1.162	1.107	-	-	55	118
Morro dos Ventos VI	360	836	-	-	55	118
Ninho da Águia	66	58	-	-	128	73
Novo Horizonte	115	117	-	-	142	63
Paio	109	58	-	-	128	73
PCH Holding	63	-	-	-	-	-
Pedra Cheirosa I	978	916	-	-	62	-
Pedra Cheirosa II	731	669	-	-	62	-
Pedra Preta	57	23	-	-	49	110
Plano Alto	98	53	-	-	117	76
Rosa dos Ventos	229	388	-	-	349	118
Salto Goês	69	59	-	-	127	77
Santa Clara I	27	24	-	-	49	111
Santa Clara II	27	24	-	-	49	111
Santa Clara III	27	24	-	-	49	111
Santa Clara IV	27	24	-	-	49	111
Santa Clara V	27	24	-	-	49	111
Santa Clara VI	27	24	-	-	49	111
Santa Luzia	76	75	-	-	146	73
Santa Mônica	14	13	-	-	24	38
Santa Úrsula	12	13	-	-	24	38
Santo Dimas	12	13	-	-	24	38
São Benedito	12	13	-	-	24	38
São Domingos	12	13	-	-	24	38
São Gonçalo	78	67	-	-	152	80
São Martinho	12	13	-	-	24	38
SIFF Cinco	195	124	-	-	278	97
Solar 1	52	256	-	-	101	46
Sul Centrais Elétricas	121	126	-	-	230	140
Tombo	7	5	-	-	2	2
Varginha	109	58	-	-	128	73
Várzea Alegre	115	61	-	-	134	76
Subtotal	19.298	18.597	-	-	8.415	6.521
Total circulante	77.325	290.058	-	-	29.392	33.478

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
Passivo						
Circulante						
Fornecedores (nota nº 14) e custos e despesas (nota nº 22)						
Aiuruoca	-	-	959	959	-	-
Arvoredo	-	-	1.331	531	(726)	(478)
Authi	-	-	180	194	(586)	(531)
Bio Alvorada	-	-	-	-	-	(1.111)
Bioenergia	-	-	-	820	-	(737)
Campo dos Ventos I	-	-	427	427	-	-
Campo dos Ventos III	-	-	427	427	-	-
Campo dos Ventos V	-	-	267	267	-	-
CPFL Brasil	-	-	-	521	-	-
CPFL Piratininga	-	-	14	-	(56)	-
Instituto CPFL	-	-	92	-	-	-
Ludesa	-	-	514	123	(1.219)	(112)
Macacos	-	-	276	276	-	-
Mata Velha	-	-	33	-	(30)	(213)
Mohini	-	-	-	269	-	-
Morro dos Ventos II	-	-	1.544	1.544	-	-
Nect Consultoria	-	-	28	57	(58)	(114)
Ninho da Águia	-	-	4.720	4.011	(643)	(1.352)
Novo Horizonte	-	-	7.474	7.791	(27)	(155)
Pedra Cheirosa I	-	-	165	10.967	(219)	-
Pedra Cheirosa II	-	-	39	11.153	(52)	-
Pedra Preta	-	-	553	553	-	-
Santa Luzia	-	-	930	904	(23)	-
Santa Mônica	-	-	967	966	-	-
Santa Úrsula	-	-	1.004	1.004	-	-
Santo Dimas	-	-	1.428	1.428	-	-
São Benedito	-	-	1.541	1.541	-	-
São Domingos	-	-	788	788	-	-
São Gonçalo	-	-	2.696	1.053	(1.491)	(949)
São Martinho	-	-	517	517	-	-
Varginha	-	-	3.751	3.637	(103)	(643)
Subtotal	-	-	32.665	52.728	(5.233)	(6.395)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
Empréstimos com controladas e controladora (b)						
Alto Irani	-	-	3.992	3.909	(83)	(82)
Arvoredo	-	-	7.828	7.666	(162)	(161)
Barra da Paciência	-	-	3.039	2.976	(63)	(73)
Bio Buriti	-	-	7.629	10.260	(158)	(404)
Bio Ipê	-	-	17.401	3.102	(362)	(21)
Bio Pedra	-	-	48.188	47.188	(1.013)	(599)
BVP Geradora	-	-	71.871	70.380	(1.491)	(1.478)
Chimay	-	-	32.633	39.373	(677)	(1.115)
Cocais Grande	-	-	5.810	5.690	(121)	(120)
CPFL Geração (f)	-	-	101.062	-	(80)	-
Eólica Formosa	-	-	74.584	56.144	(1.794)	(424)
Eólica Icaraizinho	-	-	72.376	29.557	(1.709)	(474)
Eólica Paracuru	-	-	38.118	19.308	(888)	(295)
Eurus VI	-	-	9.980	9.773	(207)	(212)
Jayaditya	-	-	13.221	17.720	(275)	(356)
Mohini	-	-	34.933	43.344	(725)	(1.171)
Ninho da Águia	-	-	11.857	11.611	(246)	(244)
Paiol	-	-	2.218	2.172	(46)	(46)
PCH Holding	-	-	18.393	27.381	(477)	(1.212)
PCH Participações	-	-	-	-	-	(553)
Pedra Cheirosa I	-	-	-	-	-	(243)
Pedra Cheirosa II	-	-	3.875	3.794	(80)	(252)
Plano Alto	-	-	3.586	3.512	(75)	(74)
Rosa dos Ventos	-	-	3.222	4.276	(110)	(146)
Santa Clara I	-	-	11.738	11.494	(256)	(284)
Santa Clara II	-	-	23.745	23.252	(493)	(619)
Santa Clara III	-	-	26.476	11.255	(550)	(270)
Santa Clara IV	-	-	36.211	9.858	(751)	(244)
Santa Clara V	-	-	34.644	12.203	(719)	(284)
Santa Clara VI	-	-	38.250	11.402	(794)	(274)
São Gonçalo	-	-	5.254	5.145	(109)	(108)
SIIF Cinco	-	-	4.397	4.306	(189)	(28)
SIIF Energias do Brasil	-	-	59.864	58.621	(1.242)	-
Sul Centrais Elétricas	-	-	2.293	3.441	(47)	(25)
Varginha	-	-	2.827	2.767	(59)	(58)
Várzea Alegre	-	-	2.447	2.395	(51)	(50)
Subtotal	-	-	833.962	575.275	(16.102)	(11.999)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
Adiantamentos de clientes (nota nº 17)						
Cia Jaguarí de Energia	-	-	251	165	-	-
CPFL Brasil	-	-	25.315	21.689	-	-
CPFL Paulista	-	-	872	1.236	-	-
CPFL Piratininga	-	-	2.274	1.270	-	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	186	181	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	126	126	-	-
Subtotal	-	-	29.024	24.667	-	-
Outros passivos e custos e despesas (nota nº 22)						
Baesa	-	-	682	691	9	(9)
Ceran	-	-	1.110	1.125	15	(15)
Chapecoense Geração	-	-	967	979	12	(12)
CPFL Telecom	-	-	-	-	-	(43)
CPFL Brasil (e)	-	-	68.841	67.645	(1.196)	(2.057)
CPFL Energia	-	-	-	-	(6.398)	(2.445)
CPFL Paulista	-	-	-	-	(3)	(1)
CPFL Piratininga	-	-	-	-	(1)	(33)
Enercan	-	-	1.198	1.212	14	(14)
Epasa	-	-	435	440	6	(6)
Subtotal	-	-	73.233	72.092	(7.542)	(4.635)
Empréstimos e financiamentos (nota nº 15) e despesa financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	-	-	60.444	56.934	(4.444)	(7.905)
Subtotal	-	-	60.444	56.934	(4.444)	(7.905)
Debêntures (nota nº 16) e despesa financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	-	-	23.978	21.716	(11.978)	(641)
Subtotal	-	-	23.978	21.716	(11.978)	(641)
Total circulante	-	-	288.718	177.877	(26.364)	(17.470)
Não circulante						
Adiantamentos de clientes (nota nº 17)						
Cia Jaguarí de Energia	-	-	53	53	-	-
CPFL Paulista	-	-	208	208	-	-
CPFL Piratininga	-	-	78	78	-	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	152	152	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	110	110	-	-
Subtotal	-	-	601	601	-	-
Empréstimos e financiamentos (nota nº 15) e despesa financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	-	-	148.000	148.000	-	-
Subtotal	-	-	148.000	148.000	-	-
Debêntures (nota nº 16) e despesa financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	-	-	88.000	88.000	-	(886)
Subtotal	-	-	88.000	88.000	-	(886)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital CPFL Geração (AFAC) (d)	-	-	300.000	300.000	-	-
Subtotal	-	-	300.000	300.000	-	-
Total não circulante	-	-	536.601	536.601	-	(886)
Patrimônio Líquido						
Pagamento baseado em ações (Diretoria)	-	-	1.305	1.305	-	-
Total	-	-	1.305	1.305	-	-

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- (a) Refere-se principalmente aos rateios de despesas de mão-de-obra e fiança bancária.
- (b) Refere-se a contratos de mútuo entre a controladora CPFL Renováveis e suas controladas diretas e indiretas, com vencimentos até abril de 2024 e remuneração de TJLP+2% a.a., para capital de giro.
- (c) Refere-se aos valores de rateio de despesas entre empresas do grupo.
- (d) Em 29 de dezembro de 2016, o acionista CPFL Geração de Energia S.A realizou um aporte no montante de R\$300.000 por meio de contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), firmado em 26 de dezembro de 2016. Em decorrência do processo de Oferta Pública de Ações (OPA) não ter se encerrado, em 1 de dezembro de 2017, foi realizado o aditamento do contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), onde foi definido que a integralização de capital ocorrerá na primeira Assembleia Geral após a liquidação financeira da referida OPA.
- (e) Refere-se a indenização devida, de acordo com condições contratuais, pelo não fornecimento de energia dos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.
- (f) Refere-se ao contrato de mútuo com a controladora CPFL Geração, com vencimento no dia 26 de março de 2019 e remuneração de 107% do CDI, para mitigar o risco de liquidez da Companhia, dado os compromissos financeiros exigíveis.

A partir de janeiro de 2017, em decorrência de determinadas restrições contratuais oriundas de contratos de financiamentos junto ao BNDES, algumas SPEs do Grupo CPFL Renováveis, quando não geraram energia em volume suficiente para cumprimento de seus contratos de venda de energia, ficaram impossibilitadas de realizarem compras de energia no mercado spot e nesses casos a Companhia passou a ser a responsável por honrar esse déficit de geração, repassando o volume de energia deficitário às controladas sem custo para as mesmas.

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 ocorreram as seguintes movimentações nos mútuos:

	Controladora				31/03/2018
	31/12/2017	Adição	Juros	Pagamento	
Empréstimos com controladas e controladora	1.273.253	129.823	27.183	(307)	1.429.952

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

10.1. Dividendos

Dividendos a receber:

	Controladora	
	Ativo	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Alto Irani	1	701
Atlântica I	1.725	1.725
Atlântica II	1.523	1.523
Atlântica IV	452	452
Atlântica V	832	832
Bio Coopcana	2.383	2.383
Bio Ipê	2.012	2.012
Bio Pedra	-	7.418
Boa Vista 2	12	12
Campos dos Ventos III	95	95
Dobrevê Energia	23.938	23.938
Eólica Holding	13.131	13.131
Eurus VI	112	112
Farol de Touros	1	1
Gameleira	4	4
PCH Holding	453	453
PCH Participações	25.534	25.534
Pedra Cheirosa I	4.981	4.981
Pedra Cheirosa II	5.141	5.141
Plano Alto	1	1
Rosa dos Ventos	596	596
Salto Góes	4.924	4.924
Santa Clara II	936	5.036
Santa Clara III	-	834
Santa Clara IV	1.850	5.750
Santa Clara V	1.149	5.349
Santa Clara VI	1.048	4.848
SIIF Enérgies	23.792	24.392
Solar 1	-	107
T-15	999	999
Turbina 16	17.218	17.218
	<u>134.843</u>	<u>160.502</u>

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 ocorreram as seguintes movimentações nos dividendos:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora			
	31/12/2017	Adição	Recebimento	31/03/2018
Dividendos	160.502	-	(25.659)	134.843

Dividendos propostos e a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
CPFL Geração	1.870	1.870	5.870	5.870
Sócios não controladores	1.754	1.754	2.738	6.336
	<u>3.624</u>	<u>3.624</u>	<u>8.608</u>	<u>12.206</u>

10.2. Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC

	Controladora	
	Ativo	
	31/03/2018	31/12/2017
Baixa Verde	123	107
Bio Alvorada	960	-
Bio Ipê	25	-
Boa Vista 2	16.451	6.677
Cajueiro	60	38
Costa das Dunas	31	-
Dobrevê Energia	66.523	5.053
Farol de Touros	25	8
Figueira Branca	25	7
Gameleira	17	-
Navegantes	5	-
PCH Holding 2	7.146	4.553
PCH Participações	25	-
Pedra Cheirosa I	48.642	8.580
Pedra Cheirosa II	34.106	840
	<u>174.164</u>	<u>25.863</u>

Saldos referentes a aporte de capital a título de adiantamento para futuros aumentos de capital em suas controladas, classificados na rubrica “Investimentos”.

Movimentação dos adiantamentos para futuro aumento de capital do período findo de três meses findo em 31 de março de 2018:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora			31/03/2018
	31/12/2017	Adição	Integralização	
AFAC	25.863	149.141	(840)	174.164

10.3.Pessoal-chave da Administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Benefícios de curto prazo a empregados				
Salários e honorários	1.069	1.451	1.284	1.451
Encargos sociais e benefícios	435	519	512	519
Remuneração variável:				
Participações nos lucros	822	380	1.014	380
Total	<u>2.326</u>	<u>2.350</u>	<u>2.810</u>	<u>2.350</u>

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 26 de abril de 2018, o montante de R\$13.126 para a remuneração global anual da Administração da Companhia e suas controladas referente ao período de maio de 2018 a abril de 2019.

A Companhia e suas controladas não oferecem outros benefícios no desligamento de seus membros da Alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

11. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial:		
Pelo patrimônio líquido da controlada	6.072.480	6.009.724
Adiantamentos para futuro aumento de capital (nota explicativa nº 10.2)	174.164	25.863
Direito de exploração de atividade de geração - autorização excluindo os efeitos fiscais	<u>1.403.687</u>	<u>1.418.684</u>
Total do investimento	<u>7.650.331</u>	<u>7.454.271</u>

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Composição da equivalência patrimonial:		
Equivalência patrimonial	62.251	77.747
Amortização de juros capitalizados	(341)	(341)
Amortização direito de autorização*	(28.070)	(27.678)
Impostos diferidos*	<u>9.687</u>	<u>9.485</u>
Subtotal	<u>(18.383)</u>	<u>(18.193)</u>
Total	<u>43.527</u>	<u>59.213</u>

*Apresentado pelo valor líquido R\$18.383 – na movimentação dos saldos de Direito de exploração, líquido dos impostos diferidos

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Participações em empresas controladas diretas e indiretas:

Controladas diretas	Quantidade	Participação	Patrimônio	Resultado	Participação patrimônio		Resultado de	
	(mil) de	no	líquido	do	líquido		equivalência patrimonial	
	ações/quota	capital %		período	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
					31/03/2018		31/03/2017	
Alto Irani	1.031	100%	56.716	4.665	56.716	52.051	4.665	2.660
Atlântica I	431.208	100%	65.269	1.945	65.269	63.324	1.945	839
Atlântica II	427.570	100%	62.950	1.858	62.950	61.092	1.858	501
Atlântica IV	437.862	100%	64.956	1.817	64.956	63.139	1.817	717
Atlântica V	506.290	100%	78.519	1.716	78.519	76.803	1.716	739
Baixa Verde	53	95%	73	(12)	69	80	(11)	(8)
Bio Alvorada	82.890	100%	129.538	(3.336)	129.538	132.874	(3.336)	(6.952)
Bio Burity	13.536.951	100%	140.408	(1.635)	140.408	142.043	(1.635)	(1.625)
Bio Coopcana	60.710	100%	101.767	(1.868)	101.767	103.635	(1.868)	(3.053)
Bioenergia	53.295	100%	42.882	330	42.882	42.552	330	(120)
Bio Ester	43.509	100%	76.723	2.320	76.723	74.403	2.320	6.604
Bio Formosa	126.912	100%	77.249	(1.198)	77.249	78.447	(1.198)	(2.387)
Bio Ipê	26.249	100%	35.122	2.171	35.122	32.966	2.171	2.780
Bio Pedra	205.250	100%	227.396	(2.114)	227.396	229.572	(2.114)	(2.530)
Boa Vista 2	9.183	100%	42.407	(49)	42.407	42.456	(49)	27
Cachoeira Grande	6.632	100%	136	1	136	135	1	2
Cajueiro	45	95%	341	(6)	324	330	(6)	(3)
Costa das Dunas	54	90%	604	3	544	541	3	3
Dobrevê Energia	12.040.199	100%	923.929	(1.292)	923.929	925.221	(1.292)	(888)
Eólica Holding	74.396	100%	175.514	(1.013)	175.514	176.527	(1.013)	(305)
Eurus VI	33.024	100%	38.388	(164)	38.388	38.558	(164)	195
Farol de Touros	50	90%	204	-	184	184	-	(4)
Figueira Branca	96	100%	111	-	111	111	-	-
Gameleira	855	100%	897	12	897	885	12	4
Navegantes	353	95%	(6)	(9)	-	3	-	(8)
PCH Holding	436.193	100%	466.034	18.192	466.034	447.842	18.192	14.693
PCH Holding 2	5.468	100%	63.333	3.201	63.333	60.132	3.201	(171)
PCH Participações	26.801	41%	673.360	(6.793)	276.078	278.863	(2.785)	1.353
Pedra Cheirosa I	42.342	100%	90.959	(314)	90.959	91.273	(314)	95
Pedra Cheirosa II	36.191	100%	56.607	(282)	56.607	56.049	(282)	23
Penedo	2.010	100%	1.817	-	1.817	1.817	-	-
Plano Alto	922	100%	31.011	3.324	31.011	27.687	3.324	1.887
Rosa dos Ventos	40.000	100%	33.665	435	33.665	33.230	435	1.857
Salto Góes	31.591	100%	75.774	4.089	75.774	71.685	4.089	2.461
Santa Clara I	131.747	100%	146.621	(258)	146.621	146.938	(258)	1.366
Santa Clara II	126.205	100%	133.404	(242)	133.404	133.700	(242)	1.541
Santa Clara III	127.086	100%	134.754	187	134.754	134.613	187	1.678
Santa Clara IV	131.667	100%	138.627	276	138.627	138.388	276	1.621
Santa Clara V	131.975	100%	138.678	177	138.678	138.535	177	1.602
Santa Clara VI	132.488	100%	138.889	(82)	138.889	138.999	(82)	1.336
Santa Cruz	6.203	100%	480	26	480	454	26	4
SIIF Desenvolvimento	173	8%	1.528	(11)	128	129	(1)	(2)
SIIF Energies	327.937	100%	303.253	(1.429)	303.253	304.682	(1.429)	2.851
Solar 1	13	100%	373	(86)	373	459	(86)	(37)
T-15	8.791.940	100%	625.206	33.804	625.206	591.402	33.804	37.484
Tombo	1.237	100%	930	(2)	930	932	(2)	(2)
Turbina 16	1.202.823	100%	873.851	(122)	873.851	873.973	(122)	8.997
Turbina 17	27	100%	10	-	10	10	-	-
Subtotal					6.072.480	6.009.724	62.260	77.825
Campos dos Ventos IV*	-	0%	-	-	-	-	-	(78)
Navegantes*	353	95%	(6)	(9)	(6)	-	(9)	-
					6.072.474	6.009.724	62.251	77.747

*Provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Controladas indiretas	Quantidade	Participação	Resultado		Participação patrimônio		Resultado de	
	(mil) de	no	Patrimônio	do	líquido		equivalência patrimonial	
	ações/quota	capital %	líquido	período	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
Aiuruoca	17.138	100%	1.382	-	1.382	1.382	-	1
Arvoredo	45.995	100%	61.214	1.632	61.214	59.581	1.632	1.340
Barra da Paciência	31.264	100%	59.645	4.630	59.645	55.015	4.630	3.666
BVP	311.106	100%	374.571	(2.969)	374.571	377.540	(2.969)	7.513
BVP Geradora	260.787	100%	339.805	(2.393)	339.805	342.198	(2.393)	6.950
Campo dos Ventos I	32.284	100%	90.801	358	90.801	90.443	358	792
Campo dos Ventos II	50.994	100%	46.307	(1.798)	46.307	48.105	(1.798)	(1.052)
Campo dos Ventos III	77.728	100%	121.707	343	121.707	121.365	343	603
Campo dos Ventos V	81.106	100%	92.481	161	92.481	92.320	161	(78)
Cherobin	899	89%	2	-	2	2	-	-
Chimay	85.538	100%	162.351	13.099	162.351	149.251	13.099	14.184
Cocais Grande	15.377	100%	27.424	725	27.424	26.699	725	658
Corrente Grande	27.521	100%	49.237	2.046	49.237	47.191	2.046	1.417
Costa Branca	15.169	95%	40.782	(164)	38.743	38.898	(156)	51
Desa Comercializadora*	-	-	-	-	-	-	-	658
Desa Eólicas	256.038	100%	443.427	(7.834)	443.427	451.261	(7.834)	386
Eólica Formosa	92.900	100%	132.210	(2.402)	132.210	134.612	(2.402)	(1.439)
Eólica Icarazinho	57.930	100%	113.759	232	113.759	113.526	232	25
Eólica Paracuru	22.230	100%	40.115	(645)	40.115	40.760	(645)	1.372
Eurus I	30.865	100%	31.708	(1.797)	31.708	33.840	(1.797)	(911)
Eurus III	22.241	100%	27.241	(1.414)	27.241	29.775	(1.414)	(411)
Figueirópolis	34.559	100%	121.582	3.532	121.582	118.050	3.532	2.478
Jayaditya	20.822	100%	55.771	12.750	55.771	43.021	12.750	12.374
Juremas	10.469	95%	25.443	258	24.171	23.926	245	46
Ludesa	41.124	60%	100.792	7.112	60.475	56.209	4.267	6.492
Macacos	10.125	95%	31.178	249	29.619	29.383	237	(3)
Mata Velha	29.089	100%	110.140	350	110.140	109.790	350	(1.460)
Mohini	59.933	100%	119.703	13.044	119.703	106.659	13.044	14.088
Morro dos Ventos I	42.743	100%	40.958	(1.465)	40.958	44.160	(1.465)	(696)
Morro dos Ventos II	3.833	100%	54.139	296	54.139	53.843	296	(878)
Morro dos Ventos III	36.775	100%	33.516	(1.632)	33.516	37.276	(1.632)	(234)
Morro dos Ventos IV	41.525	100%	35.626	(1.555)	35.626	39.134	(1.555)	(216)
Morro dos Ventos IX	43.770	100%	40.688	(1.507)	40.688	43.578	(1.507)	(564)
Morro dos Ventos VI	62.373	100%	43.878	(962)	43.878	45.951	(962)	(708)
Ninho da Água	33.899	100%	48.328	1.282	48.328	47.046	1.282	1.379
Novo Horizonte	96.567	100%	99.436	1.931	99.436	97.505	1.931	645
Paíol	27.428	100%	34.704	2.829	34.704	31.876	2.829	2.110
PCH Participações	38.562	59%	673.360	(6.793)	397.282	401.290	(4.008)	1.948
Pedra Preta	11.029	95%	36.488	446	34.664	34.241	424	652
Rio Claro	349	94%	(135)	-	(127)	(127)	-	-
Santa Luzia	75.737	100%	150.879	6.435	150.879	144.443	6.435	5.139
Santa Mônica	99.468	100%	100.192	(495)	100.192	100.688	(495)	2.040
Santa Úrsula	94.024	100%	109.491	2.032	109.491	107.459	2.032	2.402
São Benedito	105.940	100%	117.296	165	117.296	117.131	165	781
São Domingos	84.817	100%	121.075	(237)	121.075	121.312	(237)	(95)
São Gonçalo	28.734	100%	38.280	1.629	38.280	36.651	1.629	1.757
SIIF Cinco	24.058	100%	34.425	(915)	34.425	35.339	(915)	577
SIIF Desenvolvimento	1.732	91%	1.528	(11)	1.390	1.400	(10)	(13)
Sul Centrais Elétricas	14.183	100%	24.614	2.432	24.614	22.182	2.432	2.509
Varginha	20.693	100%	36.868	2.318	36.868	34.550	2.318	1.097
Varginha - DESA	1	94%	-	-	-	-	-	-
Várzea Alegre	24.644	100%	31.577	1.065	31.577	30.512	1.065	849
Santo Dimas	105.099	100%	111.913	515	111.913	111.398	515	1.004
São Martinho	49.757	100%	83.406	238	83.406	83.168	238	1.012
WF 1 Holding	9.897	100%	329	-	329	329	-	-
WF Wind Holding V*	-	-	-	-	-	-	-	(1)
WF Wind Holding VII*	-	-	-	-	-	-	-	2

* Empresas incorporadas pela Dobrevê Energia S.A. em 28 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Movimentação dos investimentos, pelo patrimônio líquido das controladas, no período de três meses findo em 31 de março de 2018 - controladora:

	Saldo em 31/12/2017	Aumento de capital	Amortização Capitalização de Juros	Transferência	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2018
Alto Irani	52.051	-	-	-	4.665	56.716
Atlântica I	63.324	-	-	-	1.945	65.269
Atlântica II	61.092	-	-	-	1.858	62.950
Atlântica IV	63.139	-	-	-	1.817	64.956
Atlântica V	76.803	-	-	-	1.716	78.519
Baixa Verde	80	-	-	-	(11)	69
Bio Alvorada	132.874	-	-	-	(3.336)	129.538
Bio Buriti	142.043	-	-	-	(1.635)	140.408
Bio Coopcana	103.635	-	-	-	(1.868)	101.767
Bioenergia	42.552	-	-	-	330	42.882
Bio Ester	74.403	-	-	-	2.320	76.723
Bio Formosa	78.447	-	-	-	(1.198)	77.249
Bio Ipê	32.966	-	(15)	-	2.171	35.122
Bio Pedra	229.572	-	(62)	-	(2.114)	227.396
Boa Vista 2	42.456	-	-	-	(49)	42.407
Cachoeira Grande	135	-	-	-	1	136
Cajueiro	330	-	-	-	(6)	324
Campo dos Ventos IV	-	-	-	-	-	-
Costa das Dunas	541	-	-	-	3	544
Dobrevê Energia	925.221	-	-	-	(1.292)	923.929
Eólica Holding	176.527	-	-	-	(1.013)	175.514
Eurus V	-	-	-	-	-	-
Eurus VI	38.558	-	(6)	-	(164)	38.388
Farol de Touros	184	-	-	-	-	184
Figueira Branca	111	-	-	-	-	111
Gameleira	885	-	-	-	12	897
Navegantes	3	-	-	6	(9)	-
PCH Holding	447.842	-	-	-	18.192	466.034
PCH Holding 2	60.132	-	-	-	3.201	63.333
PCH Participações	278.863	-	-	-	(2.785)	276.078
Pedra Cheirosa I	91.273	-	-	-	(314)	90.959
Pedra Cheirosa II	56.049	840	-	-	(282)	56.607
Penedo	1.817	-	-	-	-	1.817
Plano Alto	27.687	-	-	-	3.324	31.011
Rosa dos Ventos	33.230	-	-	-	435	33.665
Salto Góes	71.685	-	-	-	4.089	75.774
Santa Clara I	146.938	-	(59)	-	(258)	146.621
Santa Clara II	133.700	-	(54)	-	(242)	133.404
Santa Clara III	134.613	-	(46)	-	187	134.754
Santa Clara IV	138.388	-	(37)	-	276	138.627
Santa Clara V	138.535	-	(34)	-	177	138.678
Santa Clara VI	138.999	-	(28)	-	(82)	138.889
Santa Cruz	454	-	-	-	26	480
SIIF Desenvolvimento	129	-	-	-	(1)	128
SIIF Enérgies	304.682	-	-	-	(1.429)	303.253
Solar 1	459	-	-	-	(86)	373
T-15	591.402	-	-	-	33.804	625.206
Tombo	932	-	-	-	(2)	930
Turbina 16	873.973	-	-	-	(122)	873.851
Turbina 17	10	-	-	-	-	10
Subtotal do investimento	<u>6.009.724</u>	<u>840</u>	<u>(341)</u>	<u>6</u>	<u>62.251</u>	<u>6.072.480</u>
Navegantes *	-	-	-	(6)	-	(6)
Total do investimento	<u>6.009.724</u>	<u>840</u>	<u>(341)</u>	<u>-</u>	<u>62.251</u>	<u>6.072.474</u>

*Provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Direitos de exploração líquidos dos efeitos fiscais

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía saldo de direito de exploração das seguintes SPEs:

	Controladora			Saldo em 31/03/2018
	Saldo em 31/12/2017	Amortização	Reversão da redução ao valor recuperável	
Alto Irani	76.312	(1.342)	-	74.970
Arvoredo	17.266	(289)	-	16.977
Atlântica I	272	(2)	-	270
Atlântica II	272	(2)	-	270
Atlântica IV	272	(2)	-	270
Atlântica V	272	(2)	-	270
Baixa Verde	3.207	-	-	3.207
Barra da Paciência	17.064	(365)	-	16.699
Bio Ester	7.214	(155)	-	7.059
Boa Vista 2	48.873	-	-	48.873
Cajueiro	4.989	-	-	4.989
Campo dos Ventos I	3.459	(32)	-	3.427
Campo dos Ventos II	4.833	(43)	-	4.790
Campo dos Ventos III	3.448	(32)	-	3.416
Campo dos Ventos V	3.459	(32)	-	3.427
Cocais Grande	12.329	(257)	-	12.072
Corrente Grande	10.921	(228)	-	10.693
Costa Branca	27.455	(238)	-	27.217
Costa das Dunas	3.135	-	-	3.135
Eólica Formosa	101.246	(1.746)	-	99.500
Eólica Icarazinho	164.705	(2.808)	-	161.897
Eólica Paracuru	104.959	(1.789)	-	103.170
Eurus I	40.579	(341)	-	40.238
Eurus III	40.575	(342)	-	40.233
Eurus VI	1.084	(11)	-	1.073
Farol de Touros	2.412	-	-	2.412
Figueira Branca	1.608	-	-	1.608
Figueirópolis	3.837	(56)	-	3.781
Gameleira	2.144	-	-	2.144
Juremas	22.598	(197)	-	22.401
Ludesa	45.096	(716)	-	44.380
Macacos	29.605	(258)	-	29.347
Mata Velha	15.858	(263)	-	15.595
Morro dos Ventos I	31.395	(274)	-	31.121
Morro dos Ventos II	2.023	(17)	-	2.006
Morro dos Ventos III	31.403	(273)	-	31.130
Morro dos Ventos IV	31.403	(273)	-	31.130
Morro dos Ventos VI	31.403	(273)	-	31.130
Morro dos Ventos IX	32.774	(285)	-	32.489
Ninho da Águia	12.329	(257)	-	12.072
Paiol	26.410	(451)	-	25.959
Pedra Cheirosa I	22.912	(100)	3.386	26.198
Pedra Cheirosa II	23.655	(89)	-	23.566
Pedra Preta	29.630	(256)	-	29.374
Penedo	24.210	-	-	24.210
Plano Alto	58.340	(1.000)	-	57.340
Rosa dos Ventos	35.358	(610)	-	34.748
Salto Góes	29.865	(331)	-	29.534
Santa Clara I	4.359	(40)	-	4.319
Santa Clara II	4.361	(40)	-	4.321
Santa Clara III	4.359	(40)	-	4.319
Santa Clara IV	4.359	(40)	-	4.319
Santa Clara V	4.363	(40)	-	4.323
Santa Clara VI	4.359	(40)	-	4.319
Santa Mônica	5.729	(54)	-	5.675
Santa Úrsula	5.729	(54)	-	5.675
São Benedito	5.711	(54)	-	5.657
São Domingos	5.699	(54)	-	5.645
São Gonçalo	13.587	(283)	-	13.304
SIIF Cinco	62.311	(1.074)	-	61.237
Tombo	17.493	-	-	17.493
Varginha	11.094	(232)	-	10.862
Várzea Alegre	9.245	(193)	-	9.052
Ventos de Santo Dimas	5.729	(54)	-	5.675
Ventos de São Martinho	5.729	(54)	-	5.675
Total do direito de exploração, líquido impostos diferidos	1.418.684	(18.383)	3.386	1.403.687

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

O direito de exploração é amortizado pelo prazo remanescente das respectivas autorizações/concessões, a partir da entrada em operação dos empreendimentos.

Em 31 de março de 2018, a Companhia não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos investimentos.

Informações financeiras das controladas

	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Receita Líquida		Lucro (Prejuízo)	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Aiuruoca	1.382	1.387	-	5	1.382	1.382	-	-	-	1
Alto Irani	132.310	134.431	75.594	82.380	56.716	52.051	6.219	5.248	4.665	2.660
Arvoredo	87.736	86.626	26.522	27.045	61.214	59.581	4.305	3.887	1.632	1.340
Atlântica I	150.038	149.010	84.769	85.686	65.269	63.324	6.817	4.814	1.945	839
Atlântica II	151.004	150.029	88.054	88.937	62.950	61.092	6.953	4.507	1.858	501
Atlântica IV	149.439	148.338	84.483	85.199	64.956	63.139	7.001	4.765	1.817	717
Atlântica V	164.443	164.246	85.924	87.443	78.519	76.803	8.227	5.181	1.716	739
Baixa Verde	203	204	130	120	73	84	-	-	(12)	(8)
Barra da Paciência	120.105	116.085	60.460	61.070	59.645	55.015	8.706	7.671	4.630	3.666
Bio Alvorada	195.783	201.693	66.245	68.819	129.538	132.874	2.906	1.705	(3.336)	(6.952)
Bio Buriti	143.081	146.676	2.673	4.633	140.408	142.043	6.083	6.740	(1.635)	(1.625)
Bio Coopcana	173.523	178.102	71.756	74.467	101.767	103.635	3.322	2.663	(1.868)	(3.053)
Bio Ester	101.616	99.637	24.893	25.234	76.723	74.403	8.670	11.235	2.320	6.604
Bio Formosa	105.703	108.752	28.454	30.305	77.249	78.447	5.601	4.568	(1.198)	(2.387)
Bio Ipê	41.649	39.478	7.297	7.298	34.352	32.180	5.091	6.089	2.171	2.780
Bio Pedra	227.802	234.606	3.561	8.251	224.241	226.355	10	518	(2.114)	(2.530)
Bioenergia	71.100	73.934	28.218	31.382	42.882	42.552	3.110	4.177	330	(120)
Boa Vista 2	178.857	151.352	136.450	108.896	42.407	42.456	-	-	(49)	27
BVP	442.388	445.357	67.817	67.817	374.571	377.540	-	-	(2.969)	6.950
BVP Geradora	882.255	880.420	542.450	538.222	339.805	342.198	22.685	30.989	(2.393)	7.513
Cachoeira Grande	136	135	-	-	136	135	-	-	1	2
Cajueiro	408	398	67	51	341	347	-	-	(6)	(3)
Campo dos Ventos I	174.401	177.327	83.600	86.884	90.801	90.443	4.142	4.240	358	792
Campo dos Ventos II	133.689	137.737	87.382	89.632	46.307	48.105	2.627	3.739	(1.798)	(1.052)
Campo dos Ventos III	218.879	220.600	97.172	99.235	121.707	121.365	3.992	4.134	343	603
Campo dos Ventos V	163.462	165.523	70.981	73.203	92.481	73.203	3.888	4.012	161	487
Cherobim	2	2	-	-	2	2	-	-	-	-
Chimay	210.815	197.003	48.464	47.752	162.351	149.251	16.231	17.400	13.099	14.184
Cocais Grande	48.290	47.946	20.866	21.247	27.424	26.699	2.272	1.929	725	658
Corrente Grande	88.642	87.141	39.405	39.950	49.237	47.191	4.978	4.379	2.046	1.417
Costa Branca	104.789	105.191	64.007	64.246	40.782	40.945	5.538	3.527	(164)	51
Costa das Dumas	639	642	35	41	604	601	-	-	3	3
Desa Eólicas	514.946	520.276	71.519	69.015	443.427	451.261	-	-	(7.834)	386
Dobrevê	1.076.016	1.012.929	201.281	137.985	874.735	874.944	-	-	(208)	196
Eólica Formosa	457.317	449.024	325.107	314.412	132.210	134.612	13.234	13.926	(2.402)	(1.439)
Eólica Holding	188.649	189.660	13.135	13.133	175.514	176.527	-	-	(1.013)	(305)
Eólica Icaraizinho	307.360	298.310	193.601	184.784	113.759	113.526	9.217	8.343	232	25
Eólica Paracuru	125.556	120.807	85.441	80.047	40.115	40.760	3.692	5.349	(645)	1.372
Eurus I	95.734	99.176	64.026	65.336	31.708	33.840	2.295	3.333	(1.797)	(911)
Eurus III	97.733	101.397	70.492	71.622	27.241	29.775	2.997	4.184	(1.414)	(411)
Eurus VI	39.719	39.667	1.625	1.409	38.094	38.258	473	843	(164)	195
Farol de Touros	231	232	27	28	204	204	-	-	-	(4)
Figueira Branca	138	137	27	26	111	111	-	-	-	-
Figueirópolis	196.891	191.550	75.309	73.500	121.582	118.050	6.311	6.057	3.532	2.478
Gameleira	919	907	22	22	897	885	-	-	12	4
Jayaditya	82.972	66.568	27.201	23.547	55.771	43.021	15.295	15.143	12.750	12.374
Juremas	74.674	75.260	49.231	50.075	25.443	25.185	3.915	2.354	258	46
Ludesa	116.435	112.775	15.643	19.094	100.792	93.681	9.945	9.306	7.112	6.492

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Receita Líquida		Lucro (Prejuízo)	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Macacos	97.552	98.197	66.374	67.268	31.178	30.929	5.091	3.039	249	(5)
Mata Velha	191.017	191.977	80.877	82.187	110.140	109.790	6.963	6.309	350	(1.537)
Mohini	153.203	138.335	33.500	31.676	119.703	106.659	15.084	16.330	13.044	14.088
Morro dos Ventos I	108.304	112.842	67.346	68.682	40.958	44.160	3.357	4.539	(1.465)	(696)
Morro dos Ventos II	146.379	147.973	92.240	94.130	54.139	53.843	8.318	3.692	296	(878)
Morro dos Ventos III	100.682	105.627	67.166	68.351	33.516	37.276	2.756	4.302	(1.632)	(234)
Morro dos Ventos IV	98.639	103.380	63.013	64.246	35.626	39.134	2.778	4.079	(1.555)	(216)
Morro dos Ventos IX	112.346	117.096	71.658	73.518	40.688	43.578	3.211	4.288	(1.507)	(564)
Morro dos Ventos VI	97.140	100.803	53.262	54.852	43.878	45.951	3.179	3.317	(962)	(708)
Navegantes	5	6	11	3	(6)	3	-	-	(9)	(8)
Ninho da Águia	78.074	76.232	29.746	29.186	48.328	47.046	3.184	3.587	1.282	1.379
Novo Horizonte	133.538	133.173	34.102	35.668	99.436	97.505	5.644	4.734	1.931	645
Paioi	94.284	92.180	59.580	60.304	34.704	31.876	6.219	5.686	2.829	2.110
PCH Holding	511.453	492.176	45.419	44.334	466.034	447.842	-	-	18.192	14.693
PCH Holding 2	226.073	220.532	162.740	160.400	63.333	60.132	-	-	3.201	(171)
PCH Participações	922.022	931.847	248.662	251.694	673.360	680.153	-	-	(6.793)	3.301
Pedra Cheirosa I	232.857	232.838	141.898	141.565	90.959	91.273	8.696	-	(314)	95
Pedra Cheirosa II	196.617	197.511	140.010	141.462	56.607	56.049	7.670	-	(282)	23
Pedra Preta	100.628	100.383	64.140	64.340	36.488	36.043	5.371	3.465	446	686
Penedo	1.817	1.817	-	-	1.817	1.817	-	-	-	-
Plano Alto	87.111	87.890	56.100	60.203	31.011	27.687	4.606	3.842	3.324	1.887
Rio Claro	152	152	287	287	(135)	(135)	-	-	-	-
Rosa dos Ventos	67.032	65.757	31.900	31.045	35.132	34.712	3.035	4.030	420	1.842
Salto Góes	150.348	147.689	74.574	76.004	75.774	71.685	7.805	5.882	4.089	2.461
Santa Clara I	147.330	147.375	3.748	3.536	143.582	143.839	2.742	4.346	(258)	1.366
Santa Clara II	135.553	139.284	4.888	8.377	130.665	130.907	2.219	3.828	(242)	1.541
Santa Clara III	135.624	136.176	3.233	3.972	132.391	132.204	2.677	4.049	187	1.678
Santa Clara IV	142.833	146.536	6.072	10.050	136.761	136.486	2.592	3.765	276	1.621
Santa Clara V	141.612	145.608	4.693	8.866	136.919	136.742	2.546	3.805	177	1.602
Santa Clara VI	144.390	147.455	6.908	9.891	137.482	137.564	2.150	3.445	(82)	1.336
Santa Cruz	480	454	-	-	480	454	-	-	26	4
Santa Luzia	226.442	223.238	75.563	78.795	150.879	144.443	11.157	10.276	6.435	5.139
Santa Mônica	206.881	217.052	106.689	116.364	100.192	100.688	4.348	4.620	(495)	2.040
Santa Úrsula	189.897	196.234	80.406	88.775	109.491	107.459	4.970	5.650	2.032	2.402
Santo Dimas	215.655	220.043	103.742	98.056	111.913	117.131	5.118	3.736	515	1.004
São Benedito	210.909	215.187	93.613	98.040	117.296	117.147	4.508	3.767	165	781
São Domingos	218.072	220.373	96.997	99.061	121.075	121.312	3.685	2.798	(237)	(95)
São Gonçalo	73.184	70.426	34.904	33.775	38.280	36.651	5.079	4.359	1.629	1.757
São Martinho	141.372	143.412	57.966	60.244	83.406	83.168	2.595	2.642	238	1.012
SIIF Cinco	118.982	116.043	84.557	80.704	34.425	35.339	3.616	5.228	(915)	577
SIIF Desenvolvimento	1.528	1.539	-	-	1.528	1.539	-	-	(11)	(15)
SIIF Energias	408.890	412.736	27.628	28.127	381.262	384.609	-	-	(3.347)	934
Solar 1	4.821	5.322	4.448	4.863	373	459	85	89	(86)	(37)
Sul Centrais Elétricas	36.893	33.988	12.279	11.806	24.614	22.182	3.358	3.252	2.432	2.509
T-15	833.899	796.501	208.693	205.099	625.206	591.402	-	-	33.804	37.483
Tombo	935	935	5	3	930	932	-	-	(2)	(2)
Turbina 16	1.019.454	1.016.892	145.603	142.919	873.851	873.973	-	-	(122)	8.997
Turbina 17	10	10	-	-	10	10	-	-	-	-
Varginha	56.017	54.128	19.149	19.578	36.868	34.550	4.126	2.816	2.318	1.097
Várzea Alegre	54.654	53.955	23.077	23.443	31.577	30.512	2.860	2.499	1.065	849
WF 1 Holding	329	329	-	-	329	329	-	-	-	-
WF Wind Holding V	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
WF Wind Holding VII	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2

a) Incorporações

Em 29 de setembro de 2017, os acionistas da Dobrevê Energia S.A. aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, aumento de capital social dessa companhia mediante versão do patrimônio líquido da Campo dos Ventos IV Energia S.A. (“Campo dos Ventos IV”) e da Eurus V Energias Renováveis S.A. (“Eurus V”), sem emissão de ações, não havendo portanto mudança no percentual de participação dos acionistas dessa companhia.

Adicionalmente, foram aprovadas as incorporações das controladas: WF Wind Holding V S.A, WF Wind Holding VII S.A, WF Wind Holding VIII S.A, WF Wind Holding X S.A, WF Wind XI S.A, Laranjinha Energética S.A, Bonanza Energética S.A, Renascer Centrais Elétricas S.A, Desa Comercializadora Energética S.A, Morro dos Ventos Energética Renováveis S.A, Distancia Energética S.A, Campo dos Ventos IV e Eurus V pela Dobrevê Energia S.A, nos termos do Protocolo de Incorporação e Justificação e dos Laudos de Avaliação, também aprovados na referida data. O patrimônio líquido total incorporado foi de R\$2.624.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

12. IMOBILIZADO

	Controladora						
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2017	4.088	1.142	7.539	425	711	9.369	23.274
Custo histórico	4.088	3.093	11.892	530	994	9.369	29.966
Depreciação acumulada	-	(1.951)	(4.353)	(105)	(283)	-	(6.692)
Adições	-	-	-	-	-	2.540	2.540
Baixas	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Transferências*	-	99	296	-	1	(396)	-
Transferências - custo**	-	-	-	-	-	(162)	(162)
Depreciação	-	(105)	(975)	(25)	(16)	-	(1.121)
Saldo em 31/03/2018	4.088	1.136	6.860	400	696	11.350	24.530
Custo histórico	4.088	3.192	12.188	530	995	11.350	32.343
Depreciação acumulada	-	(2.056)	(5.328)	(130)	(299)	-	(7.813)
Taxa média de depreciação - %	-	25 a 26	19 a 20	18 a 19	6 a 7		

*Transferências em decorrência de unitizações.

**Transferências entre imobilizado e intangível.

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2017	135.683	756.043	669.112	5.938.924	706	2.431	197.305	7.700.204
Custo histórico	166.000	1.136.106	905.827	7.778.400	1.026	5.590	197.305	10.190.254
Depreciação acumulada	(30.317)	(380.063)	(236.715)	(1.839.476)	(320)	(3.159)	-	(2.490.050)
Adições	-	-	-	-	-	-	44.169	44.169
Baixas	-	-	-	(200)	(1)	-	-	(201)
Transferências*	-	191	593	(4.502)	-	2	3.716	-
Transferências - custo**	-	-	-	-	-	-	(185)	(185)
Reversão - custo***	-	-	(9.824)	-	-	-	-	(9.824)
Depreciação	(1.785)	(12.430)	(10.264)	(93.026)	(46)	(90)	-	(117.641)
Baixa de depreciação	-	-	-	46	-	-	-	46
Reversão da redução ao valor recuperável	-	-	15	645	-	-	-	660
Saldo em 31/03/2018	133.898	743.804	649.632	5.841.887	659	2.343	245.005	7.617.228
Custo histórico	166.000	1.136.297	896.596	7.773.698	1.025	5.592	245.005	10.224.213
Depreciação acumulada	(32.102)	(392.493)	(246.964)	(1.931.811)	(366)	(3.249)	-	(2.606.985)
Taxa média de depreciação - %	5 a 6	5 a 6	6 a 7	5 a 6	14 a 15	6 a 7		

* Transferências em decorrência de unitizações.

**Transferências entre imobilizado e intangível.

*** Reversão provisão desmobilização.

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía saldo de imobilizado em curso nas seguintes SPEs:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

<u>Imobilizado em curso</u>	<u>31/03/2018</u>
Bio Alvorada	5.008 (b)
Bio Ester	3.154 (b)
Bio Ipê	828 (b)
Boa Vista 2	175.862 (c)
BVP Geradora	26.298 (b)
CPFL Renováveis	11.350 (b)
Eólica Formosa	1.821 (b)
Eólica Paracuru	669 (b)
Gameleira	556 (a)
Jayaditya	3.215 (b)
Mata Velha	3.646 (b)
Mohini	1.015 (b)
Pedra Preta	1.759 (b)
Penedo	985 (a)
Santa Clara I	615 (b)
São Martinho	1.010 (b)
Tombo	933 (a)
Outros projetos	6.281
Total	245.005

- (a) Empreendimento em fase de desenvolvimento.
 (b) Referem-se, basicamente, a melhorias ainda não concluídas nos ativos que já estão em operação, visando à otimização da geração de energia.
 (c) Previsão para entrada em operação no 1º trimestre de 2019.

As outorgas das PCHs e dos parques eólicos poderão ser renovadas no final dos seus respectivos prazos, a critério do Poder Concedente. As outorgas de PCHs, caso não sejam renovadas, deverão ser devolvidas ao Poder Concedente no final de seus respectivos prazos.

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, foi registrada despesa de depreciação no montante de R\$117.641 (consolidado), sendo que R\$116.405 classificada no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, R\$1.236 no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

Garantias

Em 31 de março de 2018, o valor total de imobilizado dado em garantia às instituições financeiras é de R\$3.841.016, referente a contratos de empréstimos e financiamentos celebrados na modalidade FINAME (nota explicativa nº 15).

Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas não identificaram nenhum indicativo de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de realizar testes sobre o valor de recuperação e, conseqüentemente, o eventual registro de provisão para redução ao valor recuperável. . A Companhia e suas controladas efetuaram análise do valor recuperável de seus ativos durante o exercício de 2017 e consideram que as premissas utilizadas e os resultados obtidos continuam válidos para 31 de março de 2018.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

13. INTANGÍVEL

A composição e movimentação do saldo do intangível é como segue:

	<u>Controladora</u>
	<u>Outros ativos</u>
	<u>intangíveis</u>
Saldo em 31/12/2017	11.406
Custo histórico	16.065
Amortização acumulada	(4.659)
Adições	2.421
Transferências - custo*	162
Amortização	(512)
Saldo em 31/03/2018	<u>13.477</u>
Custo histórico	18.648
Amortização acumulada	(5.171)
Taxa média anual de amortização - %	20

*Transferências entre imobilizado e intangível.

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Adquirido em</u>	<u>Outros ativos</u>	<u>Total</u>
	<u>combinações de</u>	<u>intangíveis</u>	
	<u>negócios</u>		
Saldo em 31/12/2017	2.818.331	33.041	2.851.372
Custo histórico	3.700.849	50.124	3.750.973
Amortização acumulada	(882.518)	(17.083)	(899.601)
Adições	-	2.421	2.421
Transferências - custo*	-	185	185
Amortização	(39.206)	(840)	(40.046)
Reversão da redução ao valor recuperável dos ativos	5.130	47	5.177
Saldo em 31/03/2018	<u>2.784.255</u>	<u>34.854</u>	<u>2.819.109</u>
Custo histórico	3.700.849	52.730	3.753.579
Amortização acumulada	(916.594)	(17.876)	(934.470)
Taxa média anual de amortização - %	5	20	

*Transferências entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

A Companhia possuía saldos de direito de exploração das seguintes SPEs:

	Consolidado			Saldo em 31/03/2018
	Saldo em 31/12/2017	Amortização	Reversão da redução de valor recuperável dos ativos	
Alto Irani	118.751	(2.037)	-	116.714
Arvoredo	26.160	(438)	-	25.722
Atlântica I	413	(3)	-	410
Atlântica II	414	(3)	-	411
Atlântica IV	414	(3)	-	411
Atlântica V	414	(3)	-	411
Baixa Verde	4.981	-	-	4.981
Barra da Paciência	42.980	(894)	-	42.086
Bio Ester	10.912	(237)	-	10.675
Boa Vista 2	74.049	-	-	74.049
BVP Geradora	556.921	(9.093)	-	547.828
Cajueiro	7.823	-	-	7.823
Campo dos Ventos I	3.455	(33)	-	3.422
Campo dos Ventos II	4.842	(42)	-	4.800
Campo dos Ventos III	3.444	(33)	-	3.411
Campo dos Ventos V	3.455	(33)	-	3.422
Cocais Grande	18.675	(390)	-	18.285
Corrente Grande	26.217	(543)	-	25.674
Costa Branca	43.775	(381)	-	43.394
Costas das Dunas	5.278	-	-	5.278
Eólica Formosa	160.004	(2.757)	-	157.247
Eólica Icarazinho	249.558	(4.254)	-	245.304
Eólica Paracuru	165.864	(2.826)	-	163.038
Eurus I	58.788	(519)	-	58.269
Eurus III	58.788	(519)	-	58.269
Eurus VI	1.102	(9)	-	1.093
Farol de Touros	4.060	-	-	4.060
Figueira Branca	2.436	-	-	2.436
Figueirópolis	5.557	(84)	-	5.473
Gameleira	3.248	-	-	3.248
Juremas	36.036	(315)	-	35.721
Ludesa	108.629	(1.809)	-	106.820
Macacos	47.221	(411)	-	46.810
Mata Velha	22.902	(399)	-	22.503
Morro dos Ventos I	45.502	(411)	-	45.091
Morro dos Ventos II	2.911	(24)	-	2.887
Morro dos Ventos III	45.519	(411)	-	45.108
Morro dos Ventos IV	45.519	(411)	-	45.108
Morro dos Ventos IX	47.507	(429)	-	47.078
Morro dos Ventos VI	45.519	(411)	-	45.108
Ninho da Águia	18.675	(390)	-	18.285
Paíol	40.009	(684)	-	39.325
Pedra Cheirosa I	34.603	(207)	5.130	39.526
Pedra Cheirosa II	35.741	(186)	-	35.555
Pedra Preta	47.233	(411)	-	46.822
Penedo	36.682	-	-	36.682
Plano Alto	88.366	(1.515)	-	86.851
Rosa dos Ventos	53.575	(924)	-	52.651
Salto Góes	45.255	(501)	-	44.754
Santa Clara I	4.365	(39)	-	4.326
Santa Clara II	4.366	(39)	-	4.327
Santa Clara III	4.363	(39)	-	4.324
Santa Clara IV	4.363	(39)	-	4.324
Santa Clara V	4.369	(39)	-	4.330
Santa Clara VI	4.363	(39)	-	4.324
Santa Luzia	71.270	(893)	-	70.377
Santa Mônica	5.717	(57)	-	5.660
Santa Úrsula	5.717	(57)	-	5.660
São Benedito	5.711	(54)	-	5.657
São Domingos	5.695	(54)	-	5.641
São Gonçalo	20.605	(426)	-	20.179
SHF Cinco	98.454	(1.698)	-	96.756
Tombo	26.505	-	-	26.505
Varginha	16.808	(351)	-	16.457
Várzea Alegre	14.020	(291)	-	13.729
Santo Dimas	5.729	(54)	-	5.675
São Martinho	5.729	(54)	-	5.675
	<u>2.818.331</u>	<u>(39.206)</u>	<u>5.130</u>	<u>2.784.255</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, no consolidado foi registrada despesa de amortização do direito de exploração no valor de R\$39.206 (R\$38.625 em 31 de março de 2017).

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, foi registrada despesa de amortização de outros intangíveis no montante de R\$840 consolidado, sendo que R\$328 consolidado classificada no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, R\$512 no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

O saldo dos intangíveis é amortizado pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração dos empreendimentos, pelo método da linha reta a partir da data de entrada em operação.

Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas não identificaram eventos que pudessem gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável do ativo intangível.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante				
Suprimento de energia elétrica	46.589	63.791	43.366	64.483
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	715	900
Materiais e serviços*	5.990	6.568	29.699	136.410
Total	52.579	70.359	73.780	201.793

* O saldo consolidado em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 refere-se, principalmente, a imobilizado adquirido para finalização das obras de Pedra Cheirosa I e Pedra Cheirosa II.

A CPFL Renováveis coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora									
	31/03/2018					31/12/2017				
	Encargos circulante	Circulante	Principal Total circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante	Circulante	Principal Total circulante	Não circulante	Total
Mensuradas ao custo										
Moeda nacional										
Investimento	2.002	81.240	83.242	546.360	629.602	2.059	80.868	82.927	565.763	648.690
Gastos com captação	-	(8)	(8)	(43)	(51)	-	(8)	(8)	(45)	(53)
Instituição Financeira	19.633	124.751	144.384	-	144.384	17.815	175.252	193.067	-	193.067
Gastos com captação	-	(229)	(229)	-	(229)	-	(382)	(382)	-	(382)
Total	21.635	205.754	227.389	546.317	773.706	19.874	255.730	275.604	565.718	841.322

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Controladora						
Saldo em 31/12/2017	Correção Monetária	Juros	Amortização do custo de captação	Amortização	Pagamento juros	Saldo em 31/03/2018
841.322	1.266	15.783	155	(70.798)	(14.022)	773.706

	Consolidado									
	31/03/2018					31/12/2017				
	Encargos circulante	Principal Circulante	Principal Total circulante	Principal Não circulante	Total	Encargos circulante	Principal Circulante	Principal Total circulante	Principal Não circulante	Total
Mensuradas ao custo										
Investimento	13.733	364.993	378.726	3.241.318	3.620.044	13.008	363.962	376.970	3.165.755	3.542.725
Gastos com captação	-	(1.496)	(1.496)	(14.900)	(16.396)	-	(1.318)	(1.318)	(12.441)	(13.759)
Instituições financeiras	31.003	302.452	333.455	310.100	643.555	25.435	334.151	359.586	322.200	681.786
Gastos com captação	-	(1.428)	(1.428)	(3.583)	(5.011)	-	(1.647)	(1.647)	(3.866)	(5.513)
Total	44.736	664.521	709.257	3.532.935	4.242.192	38.443	695.148	733.591	3.471.648	4.205.239

Consolidado								
Saldo em 31/12/2017	Liberações	Correção Monetária	Juros	Custo de captação	Amortização do custo de captação	Amortização	Pagamento juros	Saldo em 31/03/18
4.205.239	176.933	6.584	81.229	(2.982)	847	(150.722)	(74.936)	4.242.192

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Principais garantias
	31/03/2018	31/12/2017			
Moeda nacional					
Investimento					
FINEM I	224.523	232.310	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 e julho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE e PCH Holding; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL
FINEM II	18.108	18.951	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM III *	451.263	460.623	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM V	66.669	69.485	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R.
FINEM VI	68.259	69.619	TJLP + 2,05%	173 a 192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM VII	114.252	119.234	TJLP + 1,92%	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
FINEM IX	15.945	17.827	TJLP + 2,15%	120 parcelas a partir de maio de 2010	(i) Hipoteca de propriedade rural; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XI *	92.230	95.016	TJLP + 1,87% a 1,9%	De 108 a 168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 e janeiro de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia.
FINEM XII	292.397	297.835	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e Eólica Holding; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, Eólica Holding S.A., CPFL Energia e State Grid.
FINEM XIII	293.145	298.439	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XV	22.118	23.185	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVI	3.816	4.335	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVII	419.467	428.205	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e DESA Eólicas SA; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Bancária.
FINEM XVIII	7.864	9.044	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM XIX	27.053	27.579	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XX	35.348	37.208	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXI	36.866	37.583	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXII	31.098	32.734	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXIII	1.009	1.153	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
FINEM XXIV *	75.895	82.632	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2020	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Principais garantias
	31/03/2018	31/12/2017			
Moeda nacional					
Investimento					
FINEM XXV	81.848	83.136	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2016 a junho 2032	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVI	672.104	681.912	TJLP e TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017 a junho 2033	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE e T-16; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVII	66.332	67.584	TJLP e TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016 a abril 2030	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiduciary Assignment of emerging rights authorized by ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVIII	1.391	1.415	TJLP	144 parcelas a partir de janeiro de 2018	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINAMEI	2.270	2.387	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Fiança Corporativa da CPFL-R.
FINEP I *	781	904	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária.
FINEP II *	9.433	9.515	TJLP -1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança Bancária.
FINEP III	3.805	4.092	Pré-fixado 8%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária.
BNB I	90.738	92.926	Pré fixado de 9,5% a 10% e bônus de adimplência de 15%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009 a 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da SIF Energies do Brasil.
BNB II	149.665	151.428	Pré fixado 10% e bônus de adimplência de 15% e 25%	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010 a outubro de 2029	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (vi) Fiança Corporativa da BVP S.A.; (vii) Fiança bancária.
BNB III	26.659	27.138	Pré fixado de 9,5% e bônus de adimplência de 25%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009 a julho de 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Alienação fiduciária de recebíveis; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R.
BNB IV	161.928	-	Pré fixado de 10,14% e bônus de adimplência de 15%	228 parcelas mensais a partir de dezembro de 2018 a novembro de 2037	(i) Fiança Bancária
NIB	55.765	57.290	IGPM + 8,63%	Juros e principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
Gastos com captação	(16.396)	(13.759)			
Instituições Financeiras					
Bradesco	208.444	204.934	CDI + 0,5%	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Não existem garantias
Safra	182.871	194.006	105% do CDI	7 parcelas anuais a partir de janeiro de 2017 e maio de 2017	Não existem garantias
CCB - BBM *	-	44.095	CDI+3,40%	Juros semestrais com amortização única em março de 2018	Não existem garantias
CCB Boa Vista II - BBM	43.046	26.198	CDI + 1,90%	Juros semestrais com amortização única nos vencimentos	Aval da CPFL Renováveis
CCB - Deutsche Bank *	47.860	46.966	CDI+1,45%	Juros semestrais com amortização única no vencimento	Nota promissória da CPFL Renováveis
NP - ABC *	96.524	102.006	CDI+3,80%	Juros e principal amortizados em 4 séries com vencimentos semestrais, a partir de fevereiro de 2017	Não existem garantias
NP Boa Vista II - BBM	64.810	63.582	CDI+1,39%	Parcela única em junho de 2018	Aval da CPFL Renováveis
Gastos com captação	(5.011)	(5.513)			
	4.242.192	4.205.239			

* Empréstimos registrados na controladora.

Principais movimentações no período:

Moeda nacional

Investimento:

Banco BNB (FNE VI) - No período de três meses findo em 31 de março de 2018, a controlada Pedra Cheirosa I obteve liberação de R\$84.168 de seu financiamento junto ao BNB. A operação possui custo fixo de 10,14% a.a. sujeito a bônus de adimplência de 15% que reduz o custo fixo para 8,62% a.a.. O saldo a liberar é de R\$26.579.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Banco BNB (FNE VII) - No período de três meses findo em 31 de março de 2018, a controlada Pedra Cheirosa II obteve liberação de R\$76.765 de seu financiamento junto ao BNB. A operação possui custo fixo de 10,14% a.a sujeito a bônus de adimplência de 15% que reduz o custo fixo para 8,62% a.a.. O saldo a liberar é de R\$23.190.

Instituições financeiras:

Banco BBM (CCB) – No período de três meses findo em 31 de março de 2018, a SPE Boa Vista II emitiu três CCBs, no montante de R\$16.000 junto ao Banco BBM. A operação possui custo de CDI + 1,90% a.a.

Banco BBM (CCB) – No período de três meses findo em 31 de março de 2018, a CPFL Renováveis realizou a quitação de duas CCBs com o BBM, no montante de R\$45.068. As quititações ocorreram em 21 de março de 2018, data de vencimento dos dois contratos, e possuíam uma remuneração equivalente à variação acumulada de CDI + 3,40% a.a..

CCB – Cédula de Crédito Bancário

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo tem vencimento assim programados:

Controladora			Consolidado		
Vencimento	Custo de captação	Principal	Vencimento	Custo de captação	Principal
2019	(6)	60.847	2019	(1.971)	351.285
2020	(8)	80.747	2020	(2.429)	463.899
2021	(8)	55.646	2021	(2.261)	364.847
2022	(8)	53.863	2022	(2.261)	370.678
2023	(8)	53.863	2023	(1.371)	354.830
2024 a 2028	(5)	227.867	2024 a 2028	(4.830)	1.184.802
2029 a 2033	-	13.527	2029 a 2033	(3.002)	394.313
2034 a 2038	-	-	2034 a 2038	(358)	66.764
Total	(43)	546.360	Total	(18.483)	3.551.418

Condições restritivas das principais movimentações do período:FNE VI

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras da controlada Pedra Cheirosa I, durante a vigência do contrato. O eventual descumprimento desta restrição não enseja penalidade pecuniária no âmbito do contrato.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

FNE VII

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras da controlada Pedra Cheirosa II, durante a vigência do contrato. O eventual descumprimento desta restrição não enseja penalidade pecuniária no âmbito do contrato.

As restrições acima são válidas somente a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2018

A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

Todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados na data base estão adequadamente atendidas em 31 de março de 2018.

Os detalhes das condições restritivas dos demais empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

16. DEBÊNTURES

	Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva	Condições de amortização	Garantias	Controladora									
						31/03/2018					31/12/2017				
						Encargos	Circulante	Total circulante	Não circulante	Total	Encargos	Circulante	Total circulante	Não circulante	Total
1ª Emissão - Renováveis Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 2,64%	Principal anual a ser pago a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding	9.497	64.500	73.997	258.000	331.997	2.970	64.500	67.470	258.000	325.470
2ª Emissão - Renováveis Única	300.000	114% do CDI	131,17% CDI	Principal anual a ser pago a partir de março de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro 2014	Quirografia	59	60.000	60.059	150.000	210.059	5.531	60.000	65.531	210.000	275.531
3ª Emissão - Renováveis Única	29.600	117,25% CDI	137,58% CDI	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros semestrais a partir de novembro 2015	Quirografia	7.736	98.657	106.393	197.343	303.736	2.169	98.657	100.826	197.343	298.169
4ª Emissão - Renováveis Série	20.000	126% CDI	141,46% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019 e juros semestrais a partir de março de 2017	Aval CPFL Energia	62	-	62	200.000	200.062	4.534	-	4.534	200.000	204.534
5ª Emissão - Renováveis Única	100.000.000	129,5% CDI	146,50% CDI	Principal e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Cessão fiduciária de 60% de quotas e de créditos dos contratos de PPA da Ludesa, Fiança Dobeve.	11.978	12.000	23.978	88.000	111.978	9.716	12.000	21.716	88.000	109.716
7ª Emissão - Renováveis Única	250.000	IPCA + 5,62%	IPCA + 5,65%	Principal pago no final do contrato e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Fiança da CPFL Energia	2.907	-	2.907	256.084	258.991	6.244	-	6.244	253.529	259.773
					Gastos com captação	-	(3.557)	(3.557)	(11.596)	(15.155)	-	(3.557)	(3.557)	(12.488)	(16.045)
						32.239	231.600	263.829	1.137.829	1.401.668	31.164	231.600	262.764	1.194.384	1.457.148

Saldo 31/12/2017	Controladora					Pagamento juros	Saldo 31/03/2018
	Correção Monetária	Juros	Amortização do custo de emissão	Amortização			
1.457.148	2.728	26.868	889	(60.000)	(25.965)	1.401.668	

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Consolidado														
	31/03/2018					31/12/2017									
	Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva	Condições de amortização	Garantias	Encargos	Circulante	Total Circulante	Não circulante	Total					
CPFL Renováveis															
1º Emisção - SIIIF	1ª a 12ª Série	TJLP + 1%	TJLP + 4,28%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária	2.030	45.708	47.738	457.081	504.819	762	44.968	45.730	449.678	495.408
1º Emisção - Renováveis	Série Única	CDI + 1,7%	CDI + 2,64%	9 parcelas pagas anualmente a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding	9.497	64.500	73.997	258.000	331.997	2.970	64.500	67.470	258.000	325.470
1º Emisção - PCH Holding 2	Série Única	CDI + 1,6%	CDI + 2,73%	9 parcelas pagas anualmente de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015	Fiança da CPFL Renováveis	288	8.701	8.989	123.391	132.380	260	8.701	8.961	123.391	132.352
2º Emisção - Renováveis	Série Única	114% do CDI	131,17% CDI	5 parcelas pagas anualmente a partir de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro 2014	Quirografária	59	60.000	60.059	150.000	210.059	5.531	60.000	65.531	210.000	275.531
2º Emisção - Dobrevê	Série Única	CDI + 1,34%	CDI + 3,10%	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros pagos semestralmente a partir de abril 2018	Quirografária	41.883	43.329	85.212	21.671	106.883	39.857	43.329	83.186	21.671	104.857
3º Emisção - Renováveis	Série Única	117,25% CDI	137,58% CDI	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros semestrais a partir de novembro 2015	Quirografária	7.756	98.657	106.393	197.343	303.736	2.169	98.657	100.826	197.343	298.169
1º Emisção - Pedra Cheirosa I	Série Única	CDI + 1,90%	CDI + 2,60%	Principal e juros com vencimento em março 2018	Fiança CPFL Renováveis	-	-	-	-	-	1.617	64.653	66.270	-	66.270
1º Emisção - Pedra Cheirosa II	Série Única	CDI + 1,90%	129,39% CDI	Principal e juros com vencimento em março 2018	Fiança CPFL Renováveis	-	-	-	-	-	1.481	59.202	60.683	-	60.683
4º Emisção - Renováveis	Primeira Série	126% CDI	141,46% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019 e juros semestrais a partir de março de 2017	Aval CPFL Energia	62	-	62	200.000	200.062	4.534	-	4.534	200.000	204.534
5º Emisção - Renováveis	Série Única	129,5% CDI	146,50% CDI	Principal e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Cessão fiduciária de 60% de quotas e de créditos dos contratos de PPA da Ludesa.	11.978	12.000	23.978	88.000	111.978	9.716	12.000	21.716	88.000	109.716
7º Emisção - Renováveis	Série Única	IPCA + 5,62%	IPCA + 5,65%	Principal pago no final do contrato e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Fiança Dobrevê.	2.907	-	2.907	256.084	258.991	6.244	-	6.244	253.529	259.773
					Gastos com Captação	76.440	(4.835)	(4.835)	(20.347)	(25.182)	-	(5.638)	(5.638)	(21.556)	(27.194)
						328.060	404.500	404.500	1.731.223	2.135.723	75.141	450.372	525.513	1.780.056	2.305.569

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

			Consolidado			
Saldo			Amortização do		Pagamento	Saldo
31/12/2017	Correção Monetária	Juros	custo de emissão	Amortização	juros	31/03/2018
2.305.569	10.872	34.689	2.012	(183.856)	(33.563)	2.135.723

Principais movimentações do período:

- 1ª Emissão de Debêntures – Pedra Cheirosa I - Oferta pública de distribuição da 1ª emissão de debêntures simples

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, a controlada Pedra Cheirosa I quitou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única. A quitação ocorreu em 14 de março de 2018, data de vencimento da escritura, no montante de R\$67.277 e possuía uma remuneração equivalente à variação acumulada de CDI + 1,22%.

- 1ª Emissão de Debêntures – Pedra Cheirosa II - Oferta pública de distribuição da 1ª emissão de debêntures simples

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, a controlada Pedra Cheirosa II quitou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única. A quitação ocorreu em 14 de março de 2018, data de vencimento da escritura, no montante de R\$61.606 e possuía uma remuneração equivalente à variação acumulada de CDI + 1,22%.

Os saldo de debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

Controladora			Consolidado		
Vencimento	Custo de captação	Principal	Vencimento	Custo de captação	Principal
2019	(2.668)	217.157	2019	(3.429)	309.214
2020	(3.212)	299.186	2020	(4.195)	369.573
2021	(2.580)	273.500	2021	(3.563)	343.886
2022	(1.618)	343.584	2022	(2.600)	413.970
2023	(1.520)	16.000	2023	(2.434)	86.386
2024 A 2028	-	-	2024 A 2028	(4.126)	228.541
Total	(11.598)	1.149.427	Total	(20.347)	1.751.570

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Condições Restritivas

Todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados na data base estão adequadamente atendidas em 31 de março de 2018.

Os detalhes das condições restritivas das debêntures estão apresentados na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os saldos em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 referem-se, substancialmente, aos adiantamentos de clientes relativos ao recebimento antecipado, sem que tenha ocorrido ainda o fornecimento de energia ou serviço, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
CCEAR*	-	-	74.755	74.808
CER**	-	-	30.466	24.518
Mercado Livre***	-	-	133.554	112.077
PROINFA	-	-	159.853	117.199
Aluguel de linha de transmissão****	-	-	3.966	4.171
Outros Adiantamentos	134	142	127	135
Total	<u>134</u>	<u>142</u>	<u>402.721</u>	<u>332.908</u>
Passivo circulante	93	92	379.848	311.295
Passivo não circulante	41	50	22.873	21.613
	<u>134</u>	<u>142</u>	<u>402.721</u>	<u>332.908</u>

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

*** Refere-se, principalmente, as liminares de GSF e Garantia Física.

**** Aluguel de estrutura de linha de transmissão recebido antecipadamente.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

18. PROVISÕES PARA CUSTOS SOCIOAMBIENTAIS E DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

	Consolidado		
	Custos socioambientais	Desmobilização de ativos	Total
Saldo em 31/12/2017	24.742	99.212	123.954
Adição	-	99	99
Reversão *	-	(9.824)	(9.824)
Pagamento	(939)	-	(939)
Ajuste a valor presente	357	2.266	2.623
Saldo em 31/03/2018	24.160	91.753	115.913
Passivo circulante	16.195	-	16.195
Passivo não circulante	7.965	91.753	99.718
	24.160	91.753	115.913

* Valor de reversão decorrente da apuração do ajuste a valor presente sobre as provisões de desmobilização dos complexos Campo dos Ventos e São Benedito.

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental.

A Administração da Companhia e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para causas cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável.

O saldo das provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais encontra-se a seguir:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora				Depósitos Judiciais
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	
Saldo em 31/12/2017	2.014	-	-	2.014	(253)
Adição	-	-	-	-	(185)
Atualização	21	-	-	21	(3)
Saldo em 31/03/2018	2.035	-	-	2.035	(441)

	Consolidado				Depósitos Judiciais
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	
Saldo em 31/12/2017	4.090	20.669	10.974	35.733	(13.351)
Adição	-	-	-	-	(283)
Reversão	(22)	-	-	(22)	-
Pagamento	(42)	-	-	(42)	29
Atualização	41	3	94	138	(140)
Saldo em 31/03/2018	4.067	20.672	11.068	35.807	(13.745)

Contingências passivas com avaliação de risco possível

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a sua base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2018, estavam assim representadas:

	31/03/2018		31/12/2017	
	Qtde.	Montante	Qtde.	Montante
Trabalhistas	44	4.512	31	3.659
Cíveis	95	234.522	93	230.963
Tributárias	55	565.860	53	550.366
	194	804.894	177	784.988

a) Trabalhistas

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

b) Cíveis

As principais ações versam, em geral, sobre indenização decorrente de desapropriação de área ou servidão, procedimento arbitral, indenização em razão de perdas relacionadas a descumprimento de cláusulas contratuais.

c) Tributárias

As principais ações versam, em geral, sobre a cobrança de tributos, especialmente o Imposto Sobre Serviços (ISS) e cobrança abusiva para emissão/renovação de alvará de funcionamento. Adicionalmente, em 19 de agosto de 2016, a Companhia recebeu auto de infração no montante atualizado de R\$320.329 referente à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011. Baseado no parecer dos assessores jurídicos da Companhia, a administração discorda da cobrança do encargo, bem como do valor do auto de infração, e entende que o risco de perda é possível.

d) Outros

- CNPE nº03

Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas eram parte ativa em ação judicial de natureza regulatória, relacionada com a cobrança do Encargo de Serviço do Sistema - ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 6 de março de 2013, na qual a Companhia e suas controladas, por meio da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo. O valor atualizado envolvido até 31 de março de 2018 é de R\$52.247.

- Liminar GSF

As informações relacionadas a Liminar GSF estão descritas na nota explicativa nº 32.3 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Em 31 de março de 2018 permanecia vigente a sentença do dia 16 de fevereiro de 2018, referente aos Embargos de Declaração, a qual suspende o pagamento do GSF de anos anteriores até a decisão do Mérito, mas que autoriza os pagamentos dos valores de GSF mensais a partir de 7 de fevereiro de 2018.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito e integralizado monta a quantia de R\$3.390.870, representado por 503.351.271 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação tem direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

b) Composição acionária

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	31/03/2018		31/12/2017	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
CPFL Geração de Energia S.A.	259.748.799	51,60	259.748.799	51,60
Arrow – Fundo de Investimento em Participações	61.541.682	12,23	61.625.182	12,24
Previ	31.960.220	6,35	31.960.220	6,35
Fundo de Invest. Partic. Brasil Energia	31.439.288	6,25	31.439.288	6,25
Banco BTG Pactual S.A.	31.345.517	6,23	31.115.717	6,18
Patria Energia Fundo de Invest. em Participações	21.064.242	4,18	21.064.242	4,18
Fundo de Invest. Partic. Multisetorial Plus	13.104.207	2,60	13.104.207	2,60
GMR Energia S.A.	8.050.323	1,60	8.230.323	1,64
Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura	3.699.532	0,73	3.699.532	0,74
Outros	41.397.461	8,22	41.363.761	8,21
	<u>503.351.271</u>	<u>100,00</u>	<u>503.351.271</u>	<u>100,00</u>

Acordo de Acionistas

Desde 24 de agosto de 2011, a Companhia é regida por Acordo de Acionistas.

O Acordo de Acionistas da Companhia foi aditado em 31 de maio de 2012, em 28 de janeiro de 2013, em 28 de abril de 2014 e em 01 de outubro de 2014 e possui a finalidade de estabelecer os termos e condições que disciplinarão o relacionamento dos Acionistas, na qualidade de acionistas da Companhia e, indiretamente, das Sociedades Investidas, incluindo: (a) a participação dos Acionistas nos órgãos diretivos da Companhia, por meio de indicação de membros do Conselho de Administração; e (b) ao direito de preferência em relação à aquisição das ações da emissão da Companhia e outras restrições específicas relativas à transferência das ações da emissão da Companhia e direitos econômicos associados à titularidade das ações.

Atualmente, os seguintes signatários do Acordo de Acionistas têm participações no capital votante da Companhia: CPFL Geração de Energia S.A. (51,60%), Arrow – Fundo de Investimento em Participações (12,23%), Pátria Energia - Fundo de Investimento em Participações (4,18%), Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus (2,60%), GMR Energia S.A. (1,60%), Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (6,25%), Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (0,73%), totalizando uma participação de 79,19%.

c) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, considerando os efeitos dilutivos e de instrumentos conversíveis em ações.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, equivalente à IAS 33 - Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o prejuízo aos montantes usados para calcular o lucro e prejuízo básico e diluído por ação.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por controladas da Companhia (nota explicativa nº16). Estes instrumentos reduzem o resultado disponível aos acionistas controladores da Companhia. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início do período.

A. Resultado básico por ação	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Numerador		
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	(74.431)	(56.325)
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	503.317.271	503.317.271
Prejuízo básico por ação (R\$ por ação)	<u>(0,15)</u>	<u>(0,11)</u>
B. Prejuízo diluído por ação		
Numerador		
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	<u>(74.431)</u>	<u>(56.325)</u>
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	<u>503.317.271</u>	<u>503.317.271</u>
Prejuízo diluído por ação (R\$ por ação)	<u>(0,15)</u>	<u>(0,11)</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita de venda de energia	18.888	15.878	404.573	390.592
Outras receitas	9	9	944	885
Receita bruta	18.897	15.887	405.517	391.477
Deduções da receita bruta				
PIS/COFINS	(2.213)	(1.469)	(20.396)	(18.461)
Encargos regulatórios	-	-	(1.573)	(2.083)
Receita operacional líquida	16.684	14.418	383.548	370.933
MWH comercializado/gerado	132.760	90.011	1.710.519	1.298.357

A seguir demonstramos a segregação da receita de venda de energia por tipo de contrato:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
CCEAR*	-	-	28.732	60.833
CER**	-	-	40.400	59.734
Mercado livre	18.888	15.878	245.830	169.816
PROINFA	-	-	89.611	100.209
Total	18.888	15.878	404.573	390.592

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia vigentes em 31 de março de 2018 têm as seguintes características:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Empreendimento/SPE	Tipo	Energia contratada (MWm)	Preço contratado (R\$/MWh) (a)	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
Alto Irani (d)	PROINFA	12,4	255,40	IGPM	Junho
Americana (d)	Mercado Livre	5,9	260,33	IPCA	Janeiro
Andorinhas	Mercado Livre	0,4	245,94	IGPM	Janeiro
Arvoredo	CCEAR	7,0	245,59	IPCA	(b)
Atlântica I (g)	Mercado Livre	13,1	241,00	-	-
Atlântica II (g)	Mercado Livre	12,9	241,00	-	-
Atlântica IV (g)	Mercado Livre	13,0	241,00	-	-
Atlântica V (g)	Mercado Livre	13,7	242,00	-	-
Baia Formosa	CCEAR	11,0	267,28	IPCA	(b)
Barra da Paciência	Mercado Livre	14,8	257,85	IPCA	Janeiro
Bio Alvorada	Mercado Livre	18,0	195,00	IPCA	Janeiro
Bio Buriti	Mercado Livre	21,0	238,94	IPCA	Janeiro
Bio Coopcana	Mercado Livre	18,0	195,00	IPCA	Janeiro
Bioenergia	Mercado Livre	12,5	240,01	IGPM	Janeiro
Bio Ester	CCEAR	7,0	254,41	IPCA	Janeiro
Bio Ester	Mercado Livre	7,9	161,78	IPCA	(b)
Bio Ipê	Mercado Livre	8,2	238,94	IPCA	Janeiro
Bio Pedra	CER	24,4	231,33	IPCA	Março
Bons Ventos	PROINFA	15,9	451,34	IGPM	Março
Buritis (d)	Mercado Livre	0,4	260,33	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos I (e)	Mercado Livre	13,6	185,21	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos II	CER	12,6	196,87	IPCA	Setembro
Campo dos Ventos III (e)	Mercado Livre	13,4	185,21	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos V (e)	Mercado Livre	13,1	185,21	IPCA	Janeiro
Canoa Quebrada	PROINFA	22,9	396,81	IGPM	Junho
Canoa Quebrada - RV	PROINFA	3,3	453,19	IGPM	Março
Capão Preto (d)	Mercado Livre	2,2	260,33	IPCA	Janeiro
Chibarro (d)	Mercado Livre	1,5	260,33	IPCA	Janeiro
Cocais Grande (d)	PROINFA	4,6	255,40	IGPM	Junho
Corrente Grande	Mercado Livre	8,4	257,85	IPCA	Janeiro
Costa Branca (g)	Mercado Livre	9,8	245,00	-	-
Diamante	Mercado Livre	1,6	228,41	IGPM	Janeiro
Dourados (d)	Mercado Livre	5,7	260,33	IPCA	Janeiro
Eloy Chaves (d)	Mercado Livre	11,0	260,33	IPCA	Janeiro
Enacel	PROINFA	9,9	445,62	IGPM	Junho
Esmeril (d)	Mercado Livre	2,9	260,33	IPCA	Janeiro
Eurus I	CER	12,7	193,83	IPCA	Setembro
Eurus III	CER	14,6	193,81	IPCA	Setembro
Eurus VI	CER	2,6	240,21	IPCA	Julho
Figueirópolis	PROINFA	12,5	259,52	IGPM	Março
Foz do Rio Choró	PROINFA	7,4	439,84	IGPM	Agosto
Gavião Peixoto (d)	Mercado Livre	3,6	260,33	IPCA	Janeiro
Guaporé (d)	Mercado Livre	0,4	245,94	IGPM	Janeiro
Icaraizinho	PROINFA	21,4	405,50	IGPM	Março
Jaguari (d)	Mercado Livre	4,5	260,33	IPCA	Janeiro
Juremas (g)	Mercado Livre	7,5	245,00	-	-
Lagoa do Mato - RV	PROINFA	1,4	399,59	IGPM	Março
Lençóis (d)	Mercado Livre	1,0	260,33	IPCA	Janeiro
Ludesa	PROINFA	16,7	255,40	IGPM	Junho

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Empreendimento/SPE	Tipo	Energia contratada (MWm)	Preço contratado (R\$/MWh) (a)	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
Macacos (g)	Mercado Livre	9,7	245,00	-	-
Mata Velha	Mercado Livre	12,5	180,99	IPCA	Abril
Monjolinho (f)	Mercado Livre	0,4	218,68	IGPM	Abril
Morro dos Ventos I	CER	12,7	241,87	IPCA	Julho
Morro dos Ventos II (g)	Mercado Livre	15,1	242,00	-	-
Morro dos Ventos III	CER	12,7	241,82	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IV	CER	12,1	241,84	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IX	CER	12,8	241,85	IPCA	Julho
Morro dos Ventos VI	CER	11,2	241,89	IPCA	Julho
Ninho da Águia	Mercado Livre	4,2	257,85	IPCA	Janeiro
Novo Horizonte	Mercado Livre	10,2	175,62	IGPM	(c)
Paiol	Mercado Livre	10,9	257,81	IPCA	Janeiro
Paracuru	PROINFA	11,7	399,59	IGPM	Março
Pedra Cheirosa I (g)	Mercado Livre	13,6	265,00	-	-
Pedra Cheirosa II (g)	Mercado Livre	12,5	265,00	-	-
Pedra Preta (g)	Mercado Livre	10,1	245,00	-	-
Pinhal (d)	Mercado Livre	3,7	260,33	IPCA	Janeiro
Pirapó (d)	Mercado Livre	0,6	245,94	IGPM	Janeiro
Plano Alto (d)	PROINFA	9,3	255,40	IGPM	Junho
Praia Formosa	PROINFA	1,8	443,01	IGPM	Julho
Praia Formosa - A	PROINFA	1,4	439,84	IGPM	Agosto
Praia Formosa - B	PROINFA	3,7	440,26	IGPM	Setembro
Praia Formosa - C	PROINFA	21,1	453,19	IGPM	Março
Saltinho (d)	Mercado Livre	0,7	245,94	IGPM	Janeiro
Salto Góes	CCEAR	11,1	230,09	IPCA	(b)
Salto Grande (d)	Mercado Livre	2,6	260,33	IPCA	Janeiro
Santa Clara I	CER	12,5	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara II	CER	11,2	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara III	CER	11,8	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara IV	CER	10,9	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara V	CER	11,2	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara VI	CER	10,5	240,21	IPCA	Julho
Santa Luzia	CCEAR	14,0	245,59	IPCA	(b)
Santa Luzia	Mercado Livre	4,0	263,75	IPCA	Agosto
Santa Mônica (e)	Mercado Livre	15,0	185,21	IPCA	Janeiro
Santa Úrsula (e)	Mercado Livre	14,6	185,21	IPCA	Janeiro
Santana (d)	Mercado Livre	2,6	260,33	IPCA	Janeiro
Santo Dimas (e)	Mercado Livre	16,1	185,21	IPCA	Janeiro
São Benedito (e)	Mercado Livre	14,9	185,21	IPCA	Janeiro
São Domingos (e)	Mercado Livre	15,3	185,21	IPCA	Janeiro
São Gonçalo (d)	Mercado Livre	6,4	257,85	IPCA	Janeiro
São Joaquim (d)	Mercado Livre	5,1	260,33	IPCA	Janeiro
São Martinho (e)	Mercado Livre	9,2	185,21	IPCA	Janeiro
Socorro (d)	Mercado Livre	0,3	260,33	IPCA	Janeiro
Solar	Mercado Livre	0,2	235,72	IPCA	Janeiro
Taíba Albatroz	PROINFA	6,6	411,32	IGPM	Março
Três Saltos (d)	Mercado Livre	0,4	260,33	IPCA	Janeiro
Varginha	CCEAR	4,0	245,59	IPCA	(b)
Várzea Alegre	Mercado Livre	4,8	257,85	IPCA	Janeiro
Total		<u>910,4</u>			
Preço Ponderado		<u>257,27</u>			

(a) Data de Referência 31/03/2018.

(b) Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (distribuidora).

(c) Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (consumidores livres).

(d) Energia e/ou preço considerando a revisão de garantia física em julho (Portaria nº 30).

(e) Energia contratada proporcionalizada ao contrato do bloco.

(f) Mesmo sendo do Mercado Livre, o contrato foi celebrado com a CPFL Paulista.

(g) Empresas participantes do MCSD o preço é válido de janeiro de 2018 a junho de 2018.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

22. CUSTOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Custo:				
Custo de compra de energia (a)	(24.027)	(14.653)	(45.760)	(28.124)
Encargos de uso do sistema	-	-	(24.700)	(25.147)
Custo de operação das usinas	-	-	(29.990)	(28.052)
Materiais	-	-	(9.229)	(4.403)
Custo de pessoal	-	-	(7.753)	(6.044)
Arrendamentos	-	-	(5.164)	(4.060)
Depreciação e amortização	-	-	(116.733)	(111.155)
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	-	-	(590)	(590)
Outros custos de operação	-	-	(3.912)	(3.360)
Total	(24.027)	(14.653)	(243.831)	(210.935)
Despesas gerais e administrativas:				
Despesas com pessoal	(14.398)	(14.516)	(14.398)	(14.516)
Despesas de ocupação	(1.296)	(806)	(2.295)	(1.890)
Material	(415)	(448)	(459)	(475)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	7
Serviços profissionais	(10.239)	(8.979)	(12.717)	(12.182)
Provisões para risco trabalhista, tributárias e cíveis	(99)	(144)	(409)	(910)
Reversão da redução ao valor recuperável dos ativos	5.130	-	5.837	-
Depreciação e amortização	(1.633)	(996)	(1.748)	(1.053)
Remuneração dos administradores	(2.326)	(2.350)	(2.810)	(2.350)
Outros	(1.040)	(587)	(1.412)	(2.366)
Total	(26.316)	(28.826)	(30.411)	(35.735)
Amortização do direito de exploração	-	-	(39.206)	(38.625)
Total	(26.316)	(28.826)	(69.617)	(74.360)

- (a) O montante na controladora refere-se à aquisição de energia para atender exposição no mercado de curto prazo e composição de lastro das controladas da Companhia.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras:				
Receita de aplicação financeira	2.520	11.130	23.685	36.385
PIS e COFINS sobre receita financeira	(207)	(528)	(922)	(1.608)
Ajuste a valor presente Baldin Bioenergia S.A.	-	-	813	865
Variações monetárias ativas	-	-	7	613
Juros sobre empréstimos com não controladores	114	189	171	212
Receita decorrente de liquidações CCEE	1.814	31	6.075	2.224
Outras	3	2	310	199
Total	4.244	10.824	30.139	38.890
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e debêntures	(43.695)	(63.595)	(118.777)	(150.878)
Atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(3.994)	(2.093)	(17.456)	(20.770)
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	2.442	19.503
Fiança bancária/Comissões e corretagens	(949)	(70)	(4.395)	(1.403)
Variações monetárias passivas	(21)	(10)	(138)	(447)
Ajuste a valor presente	-	-	(2.623)	(1.600)
Juros sobre mútuo	(27.183)	(25.178)	(80)	(80)
IOF	(2.479)	(4)	(2.936)	(831)
Multas diversas	(125)	(99)	(147)	(3.545)
Outras	(8.353)	(6.252)	(15.244)	(6.993)
Total	(86.799)	(97.301)	(159.354)	(167.044)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**24.1. Imposto de renda e contribuição social correntes**

A Administração da Companhia adotou o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs BVP Geradora, Formosa Icaraizinho, Bioenergia e Mata Velha, que adotaram o regime de tributação com base no lucro real. Na controladora e nas SPEs em construção e em preparação (em desenvolvimento) foi adotado o regime de tributação com base no lucro real.

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e os efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora			
	31/03/2018		31/03/2017	
	IR	CS	IR	CS
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(72.687)	(72.687)	(56.325)	(56.325)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Exclusão - equivalência patrimonial (nota explicativa nº 11)	(43.527)	(43.527)	(59.213)	(59.213)
Base de cálculo	(116.214)	(116.214)	(115.538)	(115.538)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	29.054	10.459	28.885	10.398
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(30.336)	(10.921)	(28.885)	(10.398)
Imposto de renda e contribuição social - receita	<u>(1.282)</u>	<u>(462)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Impostos - corrente	-	-	-	-
Impostos - diferido	<u>(1.282)</u>	<u>(462)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Impostos líquidos	<u>(1.282)</u>	<u>(462)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Alíquota efetiva - %	<u>1,8%</u>	<u>0,6%</u>	<u>0,0%</u>	<u>0,0%</u>
	Consolidado			
	31/03/2018		31/03/2017	
	IR	CS	IR	CS
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(59.115)	(59.115)	(42.516)	(42.516)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Outras adições (exclusões) permanentes	11.645	11.645	(4)	(4)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (lucro da exploração)	-	-	(6.501)	-
Reclassificação diferido sobre a parcela não realizada	(926)	(926)	(11.850)	(11.850)
Reversão do efeito da tributação - lucro real	(67.386)	(67.386)	(78.172)	(78.172)
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	27.932	41.898	26.145	39.218
Ajuste IRPJ adicional	(2.198)	-	(937)	-
Base de cálculo	(90.048)	(73.884)	(113.835)	(93.324)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	22.512	6.650	28.459	8.399
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(31.383)	(11.298)	(36.152)	(13.015)
Aproveitamento de créditos decorrentes de sua realização	83	30	119	43
Imposto de renda e contribuição social - receita	<u>(8.788)</u>	<u>(4.618)</u>	<u>(7.574)</u>	<u>(4.573)</u>
Impostos - corrente	(17.835)	(7.875)	(16.946)	(7.947)
Impostos - diferido	<u>9.047</u>	<u>3.257</u>	<u>9.372</u>	<u>3.374</u>
Impostos líquidos	<u>(8.788)</u>	<u>(4.618)</u>	<u>(7.574)</u>	<u>(4.573)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>14,9%</u>	<u>7,8%</u>	<u>17,8%</u>	<u>10,8%</u>

24.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os saldos dos impostos diferidos são apresentados no balanço pelo montante líquido, no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	20.925	58.124	79.049	21.294	59.150	80.444
Temporariamente indedutíveis	246	682	928	184	512	696
Total ativo	21.171	58.806	79.977	21.478	59.662	81.140
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	25.778	71.604	97.382	26.201	72.779	98.980
Intangível - direito de exploração/autorização ERSA	72.847	202.353	275.200	73.674	204.649	278.323
Intangível - direito de exploração/autorização Jantus, Sta Luzia, Minoritários, BVP, Rosa dos Ventos, Lacenas e Desa	170.755	474.319	645.074	172.995	480.541	653.536
RTT Depreciação fiscal x societária	20.409	56.691	77.100	19.505	54.180	73.685
Incorporação WF2*	3.578	9.940	13.518	3.578	9.940	13.518
Parcela não realizada	55	154	209	1.034	2.873	3.907
Total passivo	293.422	815.061	1.108.483	296.987	824.962	1.121.949
	272.251	756.255	1.028.506	275.509	765.300	1.040.809

*Esse saldo é advindo da incorporação da WF2 e refere-se aos impostos diferidos sobre ganho de participação societária ocorrido em exercícios anteriores, o qual será realizado na eventual alienação do investimento.

Expectativa de recuperação	Consolidado
2019	4.185
2020	5.580
2021	5.580
2022 a 2026	27.899
2027 a 2031	27.899
2032 a 2036	8.834
Total	79.977

a) Apresentação no balanço patrimonial

O saldo dos impostos diferidos é apresentado no balanço pelo montante líquido no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Total do ativo	79.977	81.140
Total do passivo	(1.108.483)	(1.121.949)
	(1.028.506)	(1.040.809)
Classificado:		
Ativo líquido	928	696
Passivo líquido	(1.029.434)	(1.041.505)
	(1.028.506)	(1.040.809)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

b) Movimentação dos saldos de impostos diferidos

	Ativo			Passivo		
	CSL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Saldo em 31/12/2017	183	513	696	275.693	765.812	1.041.505
Constituição de impostos diferidos	61	171	232	904	2.511	3.415
Realização de impostos diferidos	-	-	-	(3.120)	(8.668)	(11.788)
Parcela não realizada	-	-	-	(979)	(2.719)	(3.698)
Saldo em 31/03/2018	<u>244</u>	<u>684</u>	<u>928</u>	<u>272.498</u>	<u>756.936</u>	<u>1.029.434</u>

24.3. Créditos fiscais

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para os quais não foram registrados ativos diferidos de impostos conforme os seguintes valores-base:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prejuízos fiscais apurados até 31 de março de 2018	<u>1.982.613</u>	<u>2.925.178</u>
Base negativa de contribuição social até 31 de março de 2018	<u>1.982.613</u>	<u>2.925.178</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nas datas dos balanços. A decisão da Administração quanto ao não reconhecimento dos benefícios fiscais futuros está baseada: (i) no fato de a Companhia ser uma holding, cujos resultados são principalmente derivados da equivalência patrimonial de seus investimentos; e (ii) na ausência de histórico de apuração de lucros tributáveis até o momento que suporte o reconhecimento de créditos tributários diferidos.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**Gestão do risco de capital**

A estrutura do risco de capital e as políticas utilizadas pela Companhia para avaliação de seus instrumentos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 25 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

25.1. Classificação dos instrumentos financeiros

As classificações dos ativos e passivos financeiros foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2018 com a adoção do CPC 48/IFRS 9 Instrumentos financeiros, conforme divulgado na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

25.2. Valorização dos instrumentos financeiros

A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo da Companhia e de suas controladas. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos financeiros:

- (i) Nível 1 – Preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 – Diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente:

- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)

Devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos na data destas demonstrações financeiras.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo

Valorizados com instrumentos financeiros com as mesmas características no mercado, tiveram o valor de mercado determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxa de juros disponíveis. Os empréstimos e financiamentos do BNDES e FINEP – investimento, não foram marcados a mercado por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas (sem correspondentes no mercado):

		Consolidado	
		31/03/2018	
		Contábil	Valor Justo
Mensuradas ao custo			
Moeda nacional			
Instituições financeiras	Nível 2	638.544	638.337
BNDES, FINEP - Investimento	Nível 2	3.548.141	3.548.141
NIB	Nível 2	55.507	54.163
Debêntures	Nível 2	2.135.723	2.081.936
Total		<u>6.377.915</u>	<u>6.322.577</u>

- (iii) Nível 3 – Para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas no mercado.

25.3. Considerações sobre riscos

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia e suas controladas estão divulgados na nota explicativa nº 25.3 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Análise de sensibilidade

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Em conformidade à instrução CVM nº 475/08, a Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado, supondo:

- (i) Cenário I: baseado em premissas macroeconômicas obtidas no mercado para 31 de março de 2019 (CDI em 6,89% a.a., TJLP em 6,00% a.a., IGPM em 4,57% a.a. e TR em 0,60% a.a.);
- (ii) Cenário II: redução/elevação dos índices em 25%; e
- (iii) Cenário III: redução/elevação dos índices em 50%.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro do consolidado para os próximos 12 meses seria a seguinte:

Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário I	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Ativo Financeiro							
Aplicação CDB/Debêntures/Títulos Públicos*	CDI	65.924	4.139	3.105	2.070	5.174	6.209
Títulos e Valores Mobiliários	TR	10	0	0	0	0	0
Aplicação Fundos**	CDI	1.478.440	90.644	67.983	45.322	113.306	135.967
		1.544.373	94.784	71.088	47.392	118.480	142.176
Passivo Financeiro							
Empréstimos e Financiamentos - BNDES, FINEP e FDNE	TJLP+2,00%	(3.482.040)	(292.840)	(238.433)	(184.026)	(347.246)	(401.653)
Empréstimos e Financiamentos - NIB	IGPM+8,63%	(55.765)	(7.175)	(6.584)	(5.994)	(7.766)	(8.356)
Empréstimos e Financiamentos - DEBÊNTURES, APR, CCB e NP	CDI+1,86%	(2.040.650)	(159.055)	(126.026)	(92.996)	(192.085)	(225.115)
Empréstimos e Financiamentos - DEBÊNTURES	IPCA + 5,62%	(258.991)	(26.188)	(23.282)	(20.375)	(29.095)	(32.001)
Subtotal		(5.837.446)	(485.258)	(394.325)	(303.391)	(576.192)	(667.126)
Variação		(4.293.073)	(390.474)	(323.237)	(255.999)	(457.712)	(524.950)

*As aplicações em CDB/Debêntures/Títulos Públicos tem uma remuneração média de 98,26% do CDI (a.a).

**As aplicações em Fundos tem uma remuneração média de 95,95% do CDI (a.a).

Em 31 de março de 2018, o custo total de captação foi de R\$46.589 (R\$46.467 em 31 de dezembro de 2017).

26. PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios, como seguro de vida, assistência médica e plano opcional de complementação de aposentadoria, entre outros, sob o regime de contribuição definida. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e sua concessão cessa ao término do vínculo empregatício.

Em julho de 2012, a Companhia firmou um Plano Gerador de Benefício Livre com a Bradesco Vida e Previdência S.A. O plano é composto por Planos Coletivos de Previdência Complementar Aberta - PGBL, regulamentados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O Plano Gerador de Benefício Livre é estruturado na modalidade de contribuição paritária visto que a Patrocinadora está limitada ao percentual que ela acordou contribuir para o fundo e o valor do benefício pós-emprego recebido pelo funcionário é determinado pelo montante de contribuições pagas pela patrocinadora e pelo funcionário, acrescido dos retornos obtidos sobre os investimentos. Em consequência, o risco atuarial de que os benefícios sejam inferiores ao esperado e o risco de investimentos (riscos de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelo

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

funcionário, já que a escolha do tipo de renda para a contribuição parte empregado é livre para o mesmo.

Em 31 de março de 2018, não havia saldo de contribuição a pagar pela Companhia. A despesa registrada no período de três meses findo em 31 de março de 2018 foi de R\$464 (R\$430 em 31 de março de 2017).

27. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Encargos financeiros capitalizados	-	-	2.442	19.503
Transferência entre imobilizado e intangível	162	1.210	185	1.205
Fornecedores de imobilizado (nota explicativa 14)	-	-	5.340	30.540
Provisão para custos socioambientais	-	-	9.725	-
Conversão de AFACs em mútuos	40	-	-	-
Provisão para perda de investimento	(6)	103	-	-
Aumento de Capital com AFACs	840	-	-	-

28. MECANISMO DE COMPENSAÇÃO DE SOBRES E DÉFICITS (MCSD).

As informações relacionadas ao mecanismo de compensação de sobras e déficits estão descritas na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Em 19 de janeiro de 2018, os empreendimentos Eólica Morro dos Ventos II, Complexo Eólico Macacos e Complexo Eólico Atlânticas e receberam a autorização da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), para continuar a participar do MCSD durante o 1º semestre de 2018, assim como, a inclusão da participação do Complexo Pedra Cheirosa.

O resultado final da CCEE na descontração e venda de energia incentivada foi o seguinte:

Eólica Morro dos Ventos II
 Volume descontratado do ACR: 15,10 MWm
 Preço Médio de Venda R\$ 242,00

Pedra Cheirosa I e II
 Volume descontratado do ACR: 26,10 MWm
 Preço Médio de Venda R\$ 265,00

Complexo Macacos
 Volume descontratado do ACR: 37,10 MWm
 Preço Médio de Venda R\$ 245,00

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Complexo Atlânticas
Volume descontratado do ACR: 52,70 MWm
Preço Médio de Venda R\$ 241,26

A Companhia estima que o ganho consolidado pela participação no MCSD durante o exercício de 2018 seja de R\$47.400, dependendo do volume de energia gerado.

* * *

Alessandro Gregori Filho
Diretor Financeiro e Relação com Investidores

Sergio Luiz da Silva Ribeiro

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Superintendente Contábil e Fiscal

Daniela Ribeiro Mendes
Contadora responsável
CRC 1SP199348/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais ITR

Aos Administradores e Acionistas da

CPFL Energias Renováveis S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de maio de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Thiago Rodrigues de Oliveira

Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da CPFL Energias Renováveis S.A., no desempenho de suas atribuições legais, examinaram o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do período de três meses findo de 2018 e, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia, pelo representante da Auditoria Externa e, ainda, com base nos exames efetuados e considerando a conclusão sem ressalvas dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, bem como prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros Fiscais presentes, por unanimidade, emitiram parecer favorável ao ITR referente ao 1º trimestre de 2018, sem ressalvas, conforme parecer assinado pelos membros do Conselho Fiscal e devidamente arquivado na sede da Companhia.

São Paulo, 09 de maio de 2018.

Andre Ricardo Toledo Saretta – Presidente

Ran Zhang – Conselheira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em entendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução da CVM nº 408, de 07 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar - Vila Olímpia - São Paulo-SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de três meses findo em 31 de março de 2018; e b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de três meses findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 23 de abril de 2018.

Diretoria:

Fernando Mano da Silva	Diretor Presidente
Adriano Martins Vignoli	Diretor de Operação e Manutenção
Alberto dos Santos Lopes	Diretor de Engenharia e Obras
Alessandro Gregori Filho	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Novos Negócios (interino)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em entendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução da CVM nº 408, de 07 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar - Vila Olímpia - São Paulo-SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de três meses findo em 31 de março de 2018; e b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de três meses findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 23 de abril de 2018.

Diretoria:

Fernando Mano da Silva	Diretor Presidente
Adriano Martins Vignoli	Diretor de Operação e Manutenção
Alberto dos Santos Lopes	Diretor de Engenharia e Obras
Alessandro Gregori Filho	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Novos Negócios (interino)